



FAROL DA ECONOMIA CEARENSE

Nº 07/2017

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior - Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante - Secretário

Adjunto

Júlio Cavalcante Neto - Secretário Executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto - Diretor Geral

Claudio André Gondim Nogueira - Diretor de

Estudos de Gestão Pública

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes - Diretor de

Estudos Econômicos

João Mário Santos de França - Diretor de Estudos

Sociais

FAROL DA ECONOMIA CEARENSE

Nº 07/2017

Autores:

Cláudio André Gondim Nogueira

Aprígio Botelho Lócio

Paulo Araújo Pontes

Nicolino Trompieri Neto

Alexandre Lira

Daniel Suliano

Ana Cristina Lima Maia

Colaboração:

Tiago Emanuel Gomes dos Santos

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325 | Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521 <http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o FAROL DA ECONOMIA CEARENSE

Este produto do Ipece surge concomitante com a nova Diretoria de Estudos de Gestão Pública (DIGEP) a partir das apresentações feitas ao Conselho de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGERF) sobre indicadores econômicos e sociais do Ceará, bem como acerca do cenário macroeconômico nacional e internacional.

O objetivo do documento é, portanto, o de disponibilizar dados, informações e análises sucintas para que os tomadores de decisão e demais partes interessadas tenham elementos para avaliar prospectivamente os rumos das economias brasileira e do Ceará.

Nesta Edição

Este documento está dividido em cinco partes. A primeira parte apresenta o cenário internacional, na segunda parte é a situação atual do cenário macroeconômico cearense e brasileiro de forma geral observando alguns aspectos econômicos como Produto Interno Bruto, inflação, taxa de juros, consumo das famílias, poupança, investimento, balança comercial, resultados do Governo Central e fatores de incerteza. Na terceira parte são as expectativas, com ênfase em 2018, do Cenário Macroeconômico iniciando pela esperança do mercado com relação a atividade econômica, a performance da economia brasileira, o mercado de trabalho, inflação, taxa de juros e investimento. Na quarta parte é apresentada uma análise dos principais setores da economia: Indústria, Comércio e Serviços e encerra com uma síntese das análises e perspectivas da economia.

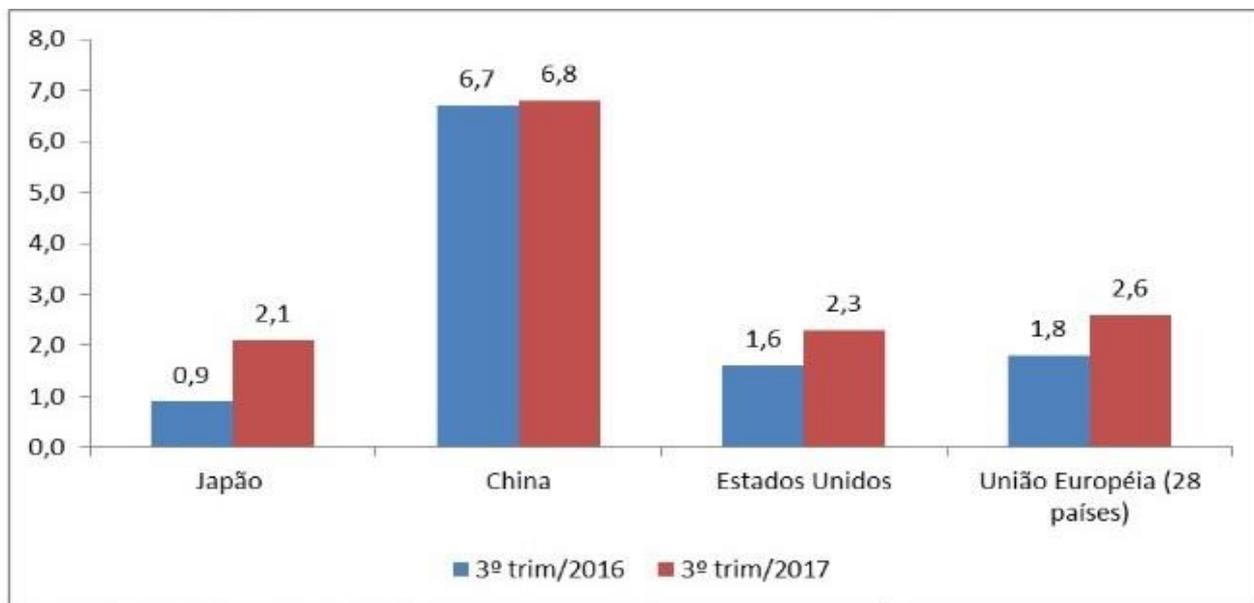
Sumário

1	CENÁRIO INTERNACIONAL	1
1.1	PIB DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS MUNDIAIS	1
2	CENÁRIO MACROECONÔMICO – SITUAÇÃO ATUAL ..	2
2.1	PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	2
2.2	INFLAÇÃO.....	6
2.3	TAXA DE JUROS	7
2.4	CONSUMO DAS FAMÍLIAS	8
2.5	POUPANÇA	9
2.6	INVESTIMENTO	10
2.7	BALANÇA COMERCIAL	11
2.8	RESULTADO DO GOVERNO CENTRAL.....	15
2.9	FATORES DE INCERTEZA.....	15
3	CENÁRIO MACROECONÔMICO – EXPECTATIVAS (COM ÊNFASE EM 2018)	18
3.1	BRASIL – REALIZADO E EXPECTATIVAS.....	18
3.2	PERFORMANCE DA ECONOMIA BRASILEIRA.....	19
3.3	MERCADO DE TRABALHO	22
3.4	INFLAÇÃO E TAXA DE JUROS	25
3.5	INVESTIMENTO	27
4	ANÁLISE SETORIAL.....	34
4.1	INDÚSTRIA	34
4.2	COMÉRCIO	40
4.3	SERVIÇOS	42
5	SÍNTESE DAS ANÁLISES E PERSPECTIVAS	43

1 Cenário Internacional

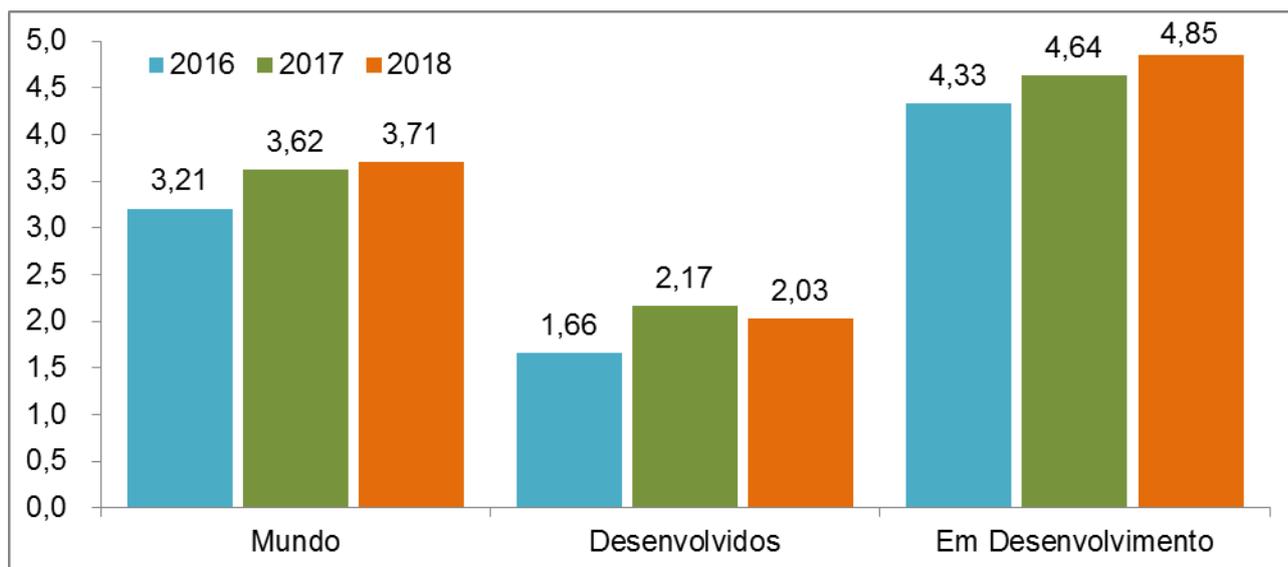
1.1 PIB das Principais Economias Mundiais

Gráfico 1 – Taxa (%) de Crescimento do PIB – 3º trimestre de 2017 em relação ao 3º trimestre de 2016.



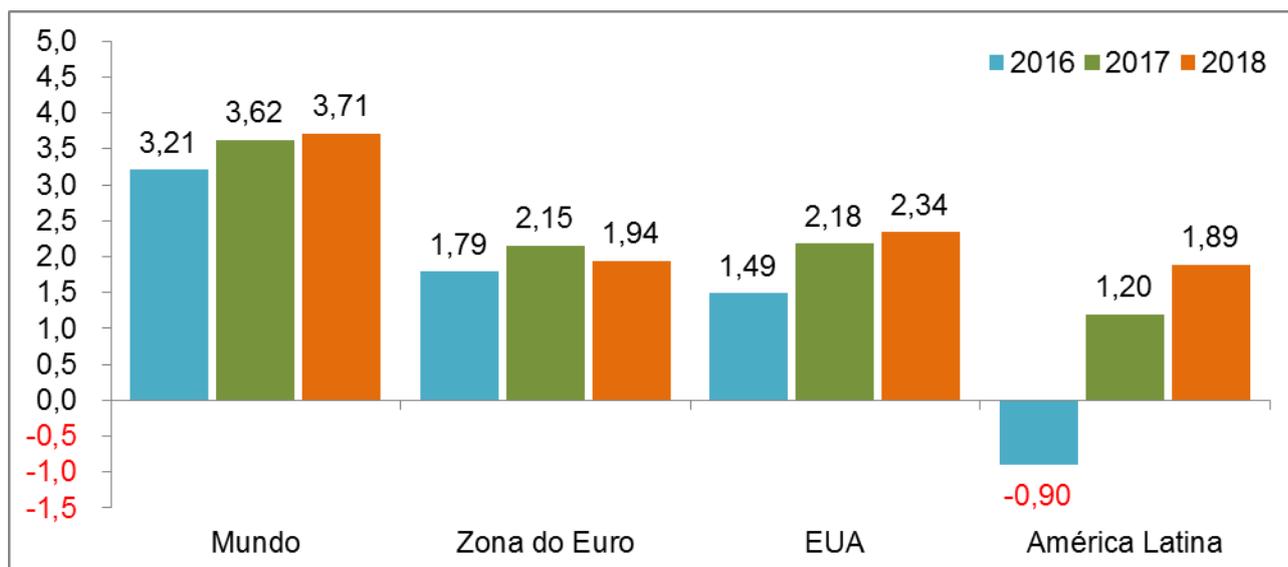
Fonte: OECD. Elaboração: IPECE.

Gráfico 2 - Variação Percentual do PIB a preços constantes por Estágio de Desenvolvimento - Mundo, Países Desenvolvidos e em Desenvolvimento - 2016, 2017 e 2018.



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), projeções do relatório "Panorama da Economia Mundial". Elaboração: IPECE.

Gráfico 3 - Variação Percentual do PIB a preços constantes por Regiões - Mundo, Zona do Euro, EUA e América Latina - 2016, 2017 e 2018.



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), projeções do relatório "Panorama da Economia Mundial".
Elaboração: IPECE.

OCDE melhora previsão de crescimento mundial em 2018

Cátia Borrego / 20 Set 2017

A OCDE prevê que a economia global cresça 3,5% este ano e 3,7% em 2018, com a produção industrial e o comércio a recuperar, e com maiores gastos tecnológicos.

2 Cenário Macroeconômico – Situação Atual

2.1 Produto Interno Bruto (PIB)

2.1.1 Produto Interno Bruto (PIB) – 3º Trimestre/2017

- ❖ Tanto para o Ceará, como para o Brasil, a variação do PIB do 3º trim./2017 com relação ao mesmo período em 2016 e o acumulado do ano conforme apresenta a Tabela 1, demonstram uma tendência de rompimento com o ciclo de taxas negativas.
- ❖ No acumulado do ano, as performances de Brasil e Ceará são positivas.
- ❖ Mas, no acumulado dos quatro últimos trimestres os resultados, tanto para o Ceará e no Brasil, ainda são negativos.

Tabela 1 - Principais Resultados do PIB Ceará e Brasil - 3º trim./2017(*)

Período	Ceará (%)	Brasil (%)
3º Trimestre/2017 - 3º Trimestre/2016	2,79	1,4
Acumulado no ano	1,36	0,6
Acumulado nos quatro últimos trimestres	-0,31	-0,2
3º Trimestre/2017 - 2º Trimestre/2017	-0,26	0,1

Fonte: IPECE e IBGE.

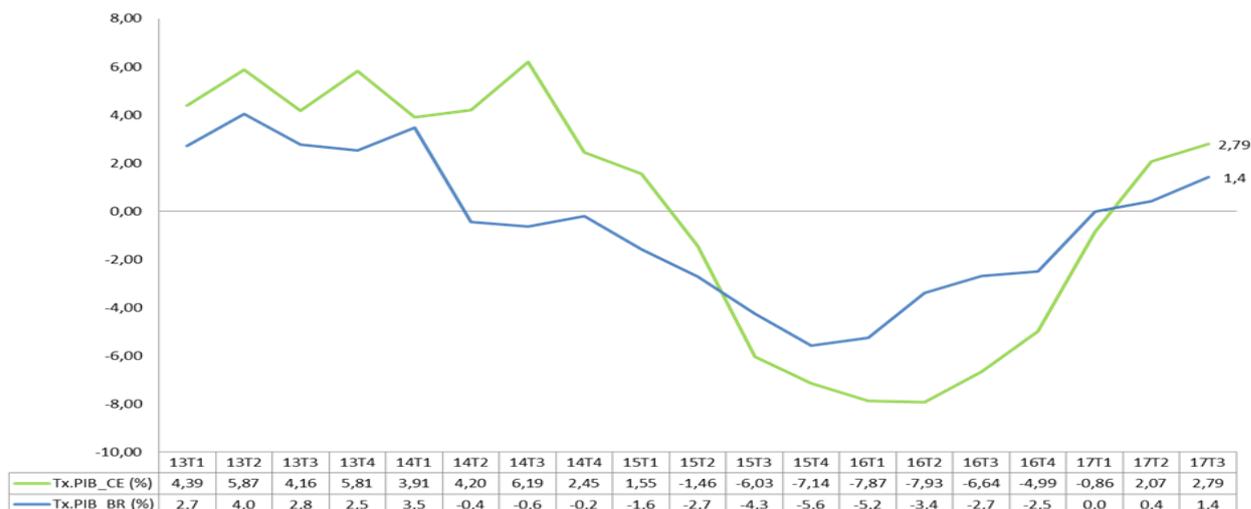
(*) Ceará e Brasil: São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos.

2.1.2 Evolução do PIB Trimestral

- ❖ O Ceará demorou mais a sentir os efeitos da crise, tendo registrado a primeira taxa negativa de variação do PIB no 2º trimestre de 2015 conforme demonstra o Gráfico 2.
- ❖ Já o Brasil tinha apresentado taxas negativas nos quatro trimestres anteriores.
- ❖ Mas, entre o 2º trim./2015 e 1º trim./2017, o Ceará sofreu uma desaceleração mais forte que a do Brasil.
- ❖ Por outro lado, os dados mais recentes sugerem que o Estado está tendendo a se recuperar mais rapidamente que o País.

Gráfico 4 – Evolução do PIB Trimestral Ceará e Brasil (%) - 1º trim./2013 a 3º trim./2017(*) - Relação a igual período do ano anterior.

Fonte: IPECE e IBGE.



(*) Ceará e Brasil: São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos.

2.1.3 Valor Adicionado por Setores e PIB

Tabela 2 – Taxas de crescimento (%) do Valor Adicionado por setores e PIB Ceará – 3º trim./2017 (*) - Relação a igual período do ano anterior.

Setores	Ceará (%)	Brasil (%)
Agropecuária	24,38	9,1
Indústria	0,38	0,4
Serviços	1,91	1,0
Valor Adicionado (VA)	2,89	1,2
Produto Interno Bruto (PIB)	2,79	1,4

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) Ceará e Brasil: São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos.

2.1.4 Valor Adicionado por Atividades Econômicas e PIB

- ❖ No 3º trim./2017, destacaram-se as performances relativas dos seguintes setores/ atividades (em relação ao mesmo período do ano anterior):
 - Agropecuária
 - Comércio
 - Indústria de Transformação
 - Intermediação financeira
 - Eletricidade, Gás e Água

Tabela 3 – Taxas de crescimento (%) do PIB e Valor Adicionado por atividades no trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Ceará 2016, 1º ao 3º Trim. 2017 e valores acumulados (*)

Setores e Atividades	3º Trim. 2016 (**)	1º Trim. 2017 (**)	2º Trim. 2017 (**)	3º Trim. 2017 (**)	Acumulado no ano (**)	Acumulado nos 4 últimos Trim (***)
Agropecuária	-6,37	-0,43	58,65	24,38	29,68	20,80
Indústria	-11,82	-2,54	-2,64	0,38	-1,57	-3,46
Extrativa Mineral	0,64	-20,06	-21,06	-20,89	-20,67	-13,83
Transformação	-5,35	0,06	3,36	3,05	2,19	1,28
Construção Civil	-21,03	-7,59	-9,51	-1,75	-6,30	-9,58
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	-5,70	5,68	1,22	1,20	2,68	0,26
Serviços	-5,51	-0,52	0,25	1,91	0,55	-0,68
Comércio	-12,20	-0,87	1,03	6,65	2,28	-0,81
Alojamento e Alimentação	-3,97	-3,15	-2,01	-0,23	-1,81	-2,05
Transportes	-3,78	-1,64	-2,00	0,20	-1,12	-1,63
Intermediação Financeira	-9,88	-1,91	-1,20	2,37	-0,23	-2,12
Administração Pública	0,16	1,28	1,65	-0,27	0,89	0,63
Outros Serviços	6,20	-1,57	-1,10	-1,82	-1,50	0,07
VA a preços básicos	-6,74	-0,89	2,27	2,89	1,45	-0,26
PIB pm	-6,64	-0,86	2,07	2,79	1,36	-0,31

Fonte: IPECE e IBGE. Elaboração: IPECE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior;

(***) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

2.1.5 PIB Ceará

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

[CLIQUE E ASSINE](#)
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA INTERNACIONAL: Aeroporto mais movimentado do mundo vive dia de caos por falta de luz

SALDO POSITIVO

PIB do Ceará cresce 2,79% no 3º trimestre

Média cearense superou a do País, de 1,4%, e foi puxada pelos resultados da indústria de transformação e comércio

15:32 · 14.12.2017 / atualizado às 16:02

O Produto Interno Bruto (**PIB**) do Ceará cresceu 2,79% no terceiro trimestre deste ano ante o mesmo trimestre do ano passado. A média é superior à obtida pelo País, que registrou **variação de 1,4%** no mesmo período. No ano, o PIB cearense acumula variação de 1,36%, enquanto a média nacional é de 0,6%.

O POVO

VERSÃO IMPRESSA

PIB do Ceará cresce 2,79%, acima da média do Brasil

01:30 | 09/12/2017

Diário
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90



NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA NEGÓCIOS: Número de consumidores endividados de Fortaleza cai em dezembro

INFORMA BANCO CENTRAL

Prévia do PIB de outubro sobe 1,34% no Ceará; 6ª alta seguida

Resultado do Estado superou a média da Região Nordeste, que teve variação de 0,40% no mesmo período



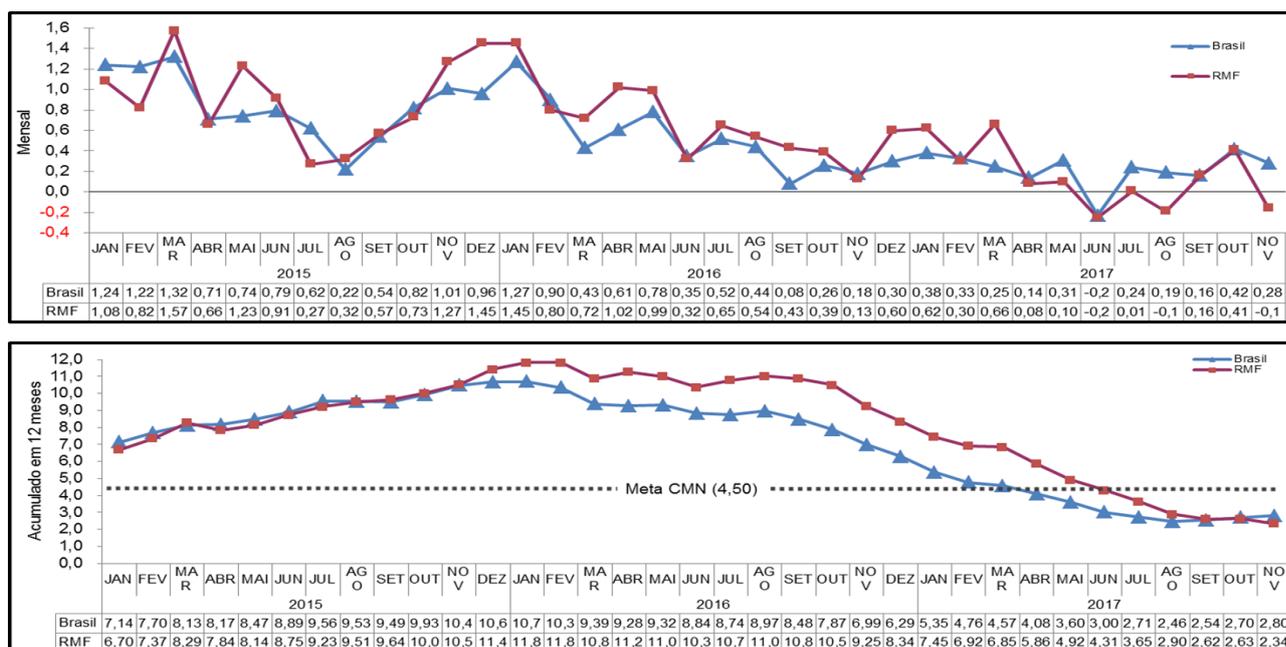
01:00 · 19.12.2017

tvdn

2.2 Inflação

- ❖ A taxa de inflação no Brasil aumentou nos últimos meses, atingindo em nov./2017 um nível (acumulado em 12 meses) de **+2,80%**, mas que está bem abaixo do centro da meta de **+4,50%**, fixado pela Resolução nº 4.419, de 25/06/2015 conforme demonstrado no Gráfico 3.
- ❖ Na RMF o acumulado em 12 meses ficou em **+2,34%**, um pouco inferior à média brasileira e, também, abaixo da meta.

Gráfico 5 – Variação do IPCA Mensal e Acumulado dos Últimos 12 Meses – Brasil e RMF – Jan./2015 a Nov./2017

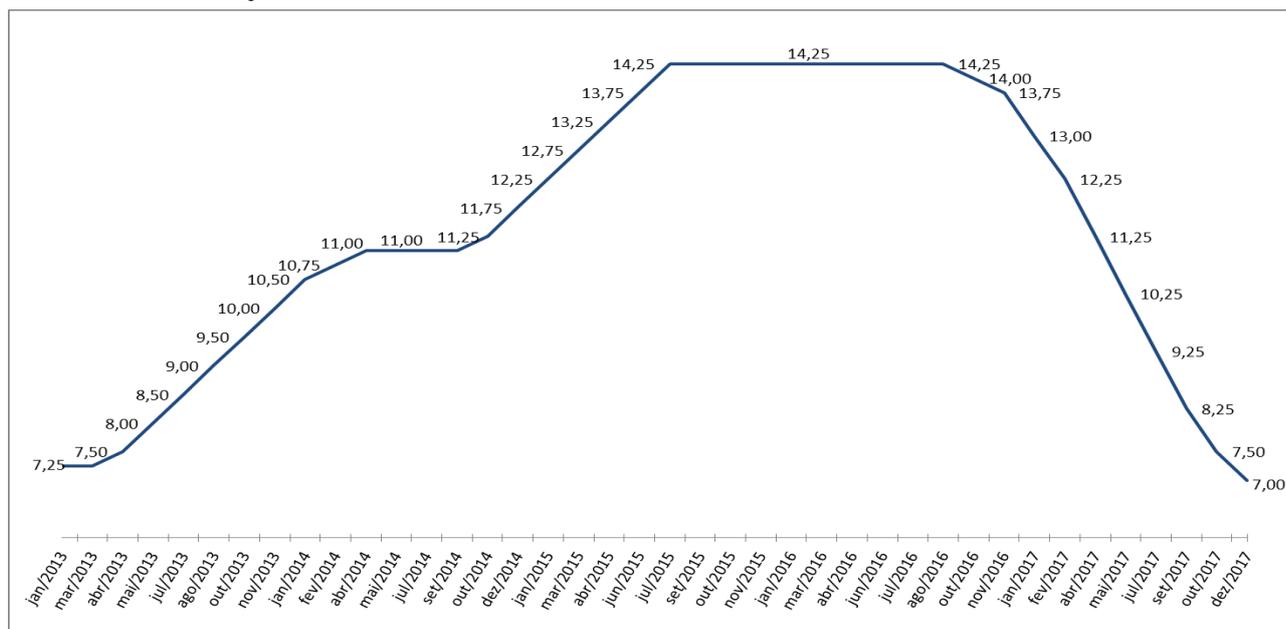


Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE

2.3 Taxa de Juros

- ❖ O COPOM decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa SELIC em **0,50 p.p.**, para 7,0% a.a., na 211ª reunião realizada em 06/12/2017.
- ❖ Essa redução vai de encontro com a expectativa apurada pela pesquisa Focus para o final de 2017 que será de 7,00% a.a.

Gráfico 6 – Evolução da Taxa SELIC – Jan./2013 a Dez./2017

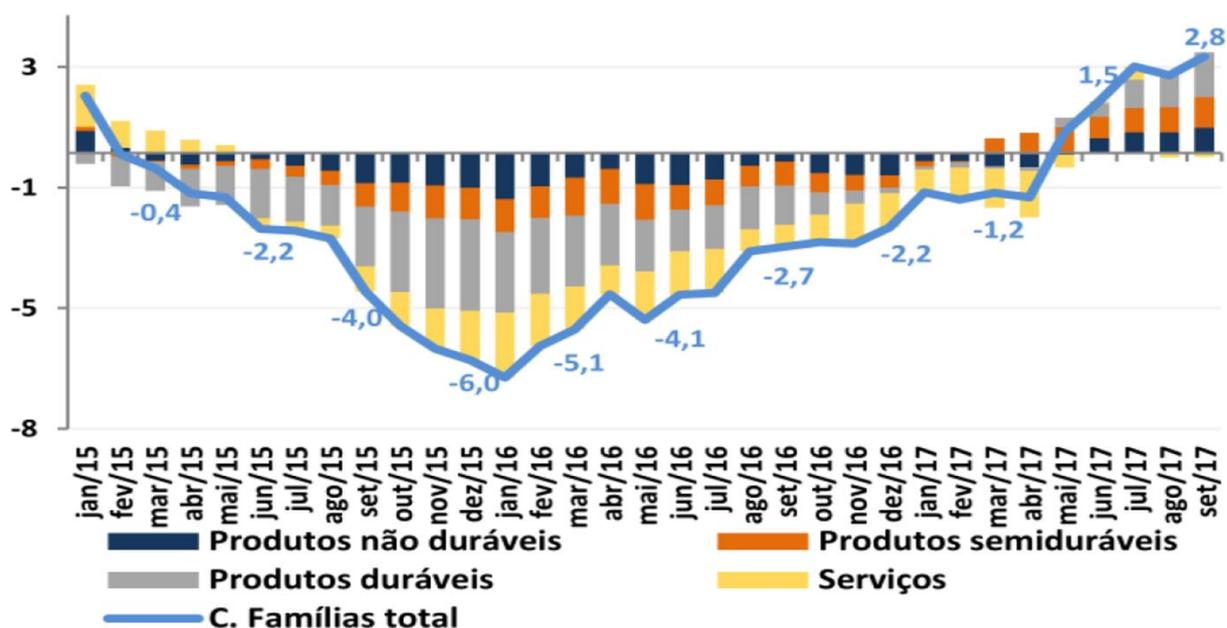


Fonte: Bacen. Elaboração IPECE

2.4 Consumo das Famílias

- ❖ O consumo das famílias apresentou na variação trimestral de jul.-set./2017 com relação ao mesmo período de 2016 o resultado de **+2,8%**, ou seja, continua obtendo taxas positivas.
- ❖ Ao desagregar o consumo total das famílias percebe-se que o consumo de produtos duráveis, semiduráveis e não duráveis mantêm valores positivos. Entretanto, os serviços voltaram a apresentar leve variação negativa.

Gráfico 7 - Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (trimestral com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

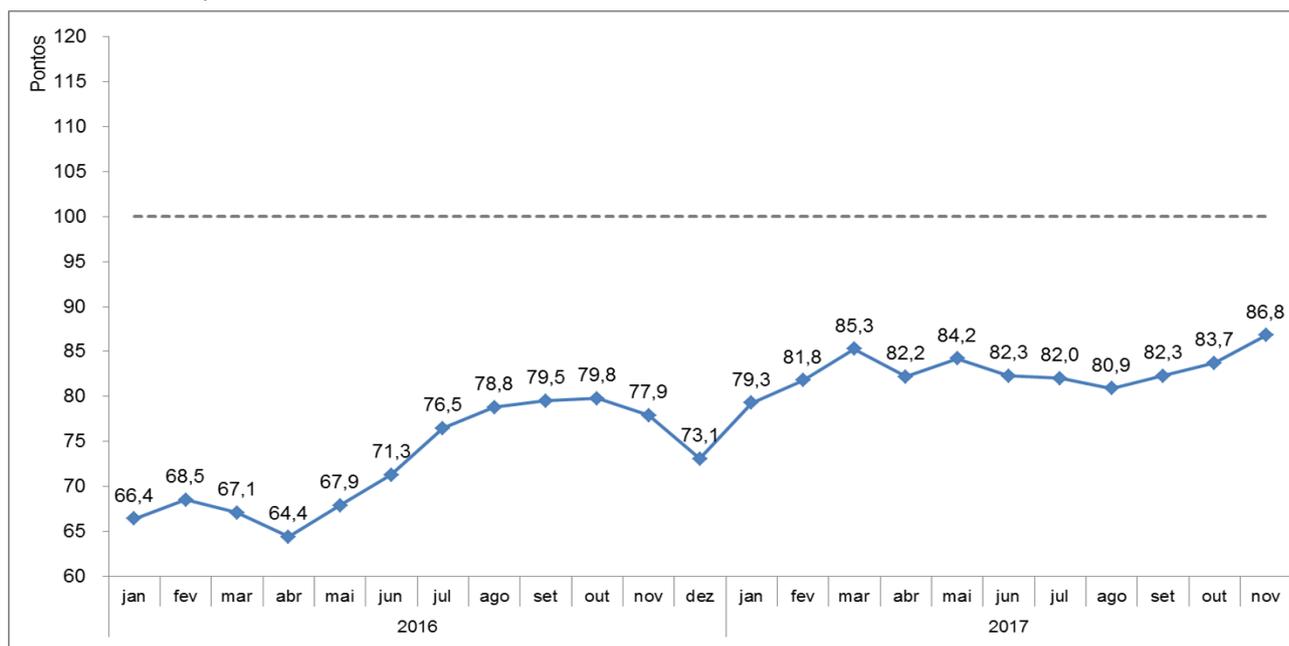


Fonte e elaboração: IBRE/FGV

2.4.1 Índice de Confiança do Consumidor (ICC) – Brasil

- ❖ O Índice de Confiança do Consumidor (ICC)(*) é o resultado de uma pesquisa mensal que procura captar o sentimento do consumidor em relação ao estado geral da economia e de suas finanças pessoais.
- ❖ Apesar de ainda está como desfavorável, o ICC demonstrado no Gráfico 5, apresenta trajetória otimista, subindo **+3,1** pontos em novembro/2017.

Gráfico 8 - Índice de Confiança do Consumidor (ICC) – Brasil – Jan./2016 até Nov./2017

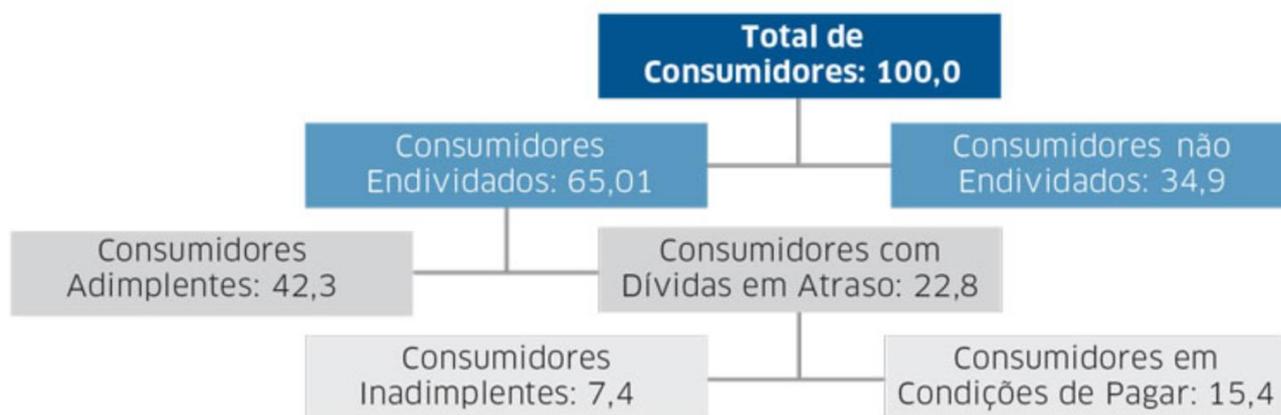


Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: IPECE.

(*) Acima de 100 pontos, o resultado será considerado como favorável (satisfação ou otimismo); abaixo, como desfavorável (insatisfação ou pessimismo).

2.4.2 Consumo das Famílias/ Endividamento (Fortaleza)

Figura 1 - Bolso do Fortalezense (%)



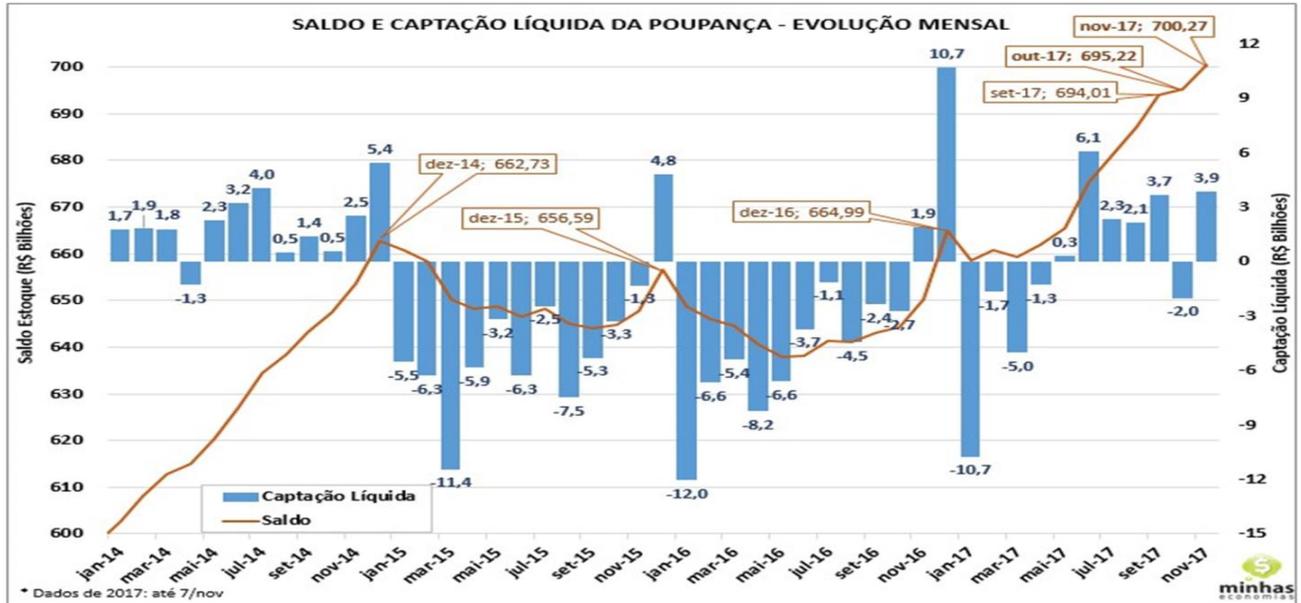
Fonte: FECOMÉRCIO-CE. Elaboração: Diário do Nordeste.

2.5 Poupança

- ❖ Mesmo com a queda da taxa básica de juros, tanto o saldo como a captação líquida da poupança apresentaram comportamentos favoráveis em 2017 conforme apresentado na Figura 2.
- ❖ Em nov./2017, pela primeira vez o saldo de depósitos na poupança ultrapassou a marca dos R\$ 700 bilhões.

- ❖ Isso pode ser causado tanto por causa da recuperação econômica (as pessoas estão poupando mais) e ou porque outras aplicações de renda fixa perdem atratividade com taxas de juros baixas.

Figura 2 – Saldo e Captação Líquida da Poupança – Evolução Mensal

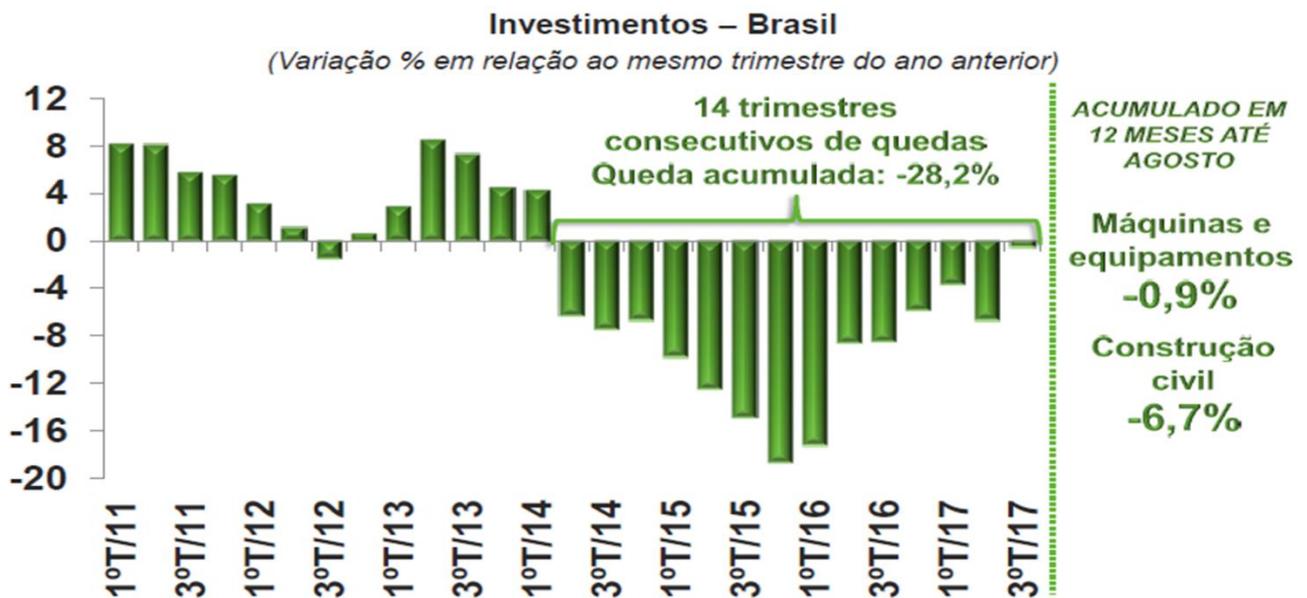


Fonte: <http://minhaseconomias.com.br/> Acesso em: 20/12/2017

2.6 Investimento

- ❖ A queda dos investimentos no Brasil tem retardado a retomada da economia conforme demonstrado na Figura 3.

Figura 3 – Investimentos Brasil



Fonte: IBGE. IPEA. Elaboração: Sistema FIERGS

Figura 4 – Retomada do Crescimento

O que prejudica a retomada?

✓ Fatores que afetam negativamente os investimentos



➤ Por parte das empresas:

- Situação financeira
- Ociosidade



➤ Por parte das famílias:

- Mercado de trabalho ainda deteriorado
- Baixo crescimento da renda



➤ Por parte do governo:

- Crise fiscal do Setor Público

A incerteza é um fator que permeia a todos!

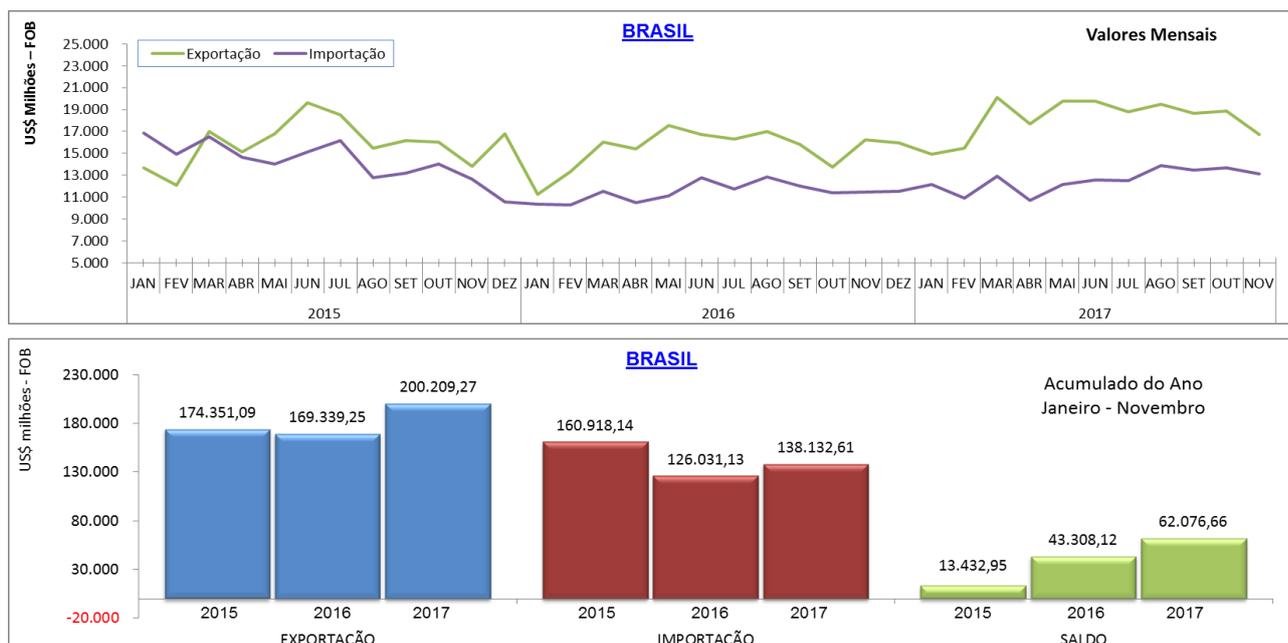
Elaboração: Sistema FIERGS

2.7 Balança Comercial

2.7.1 Balança Comercial Brasileira

- ❖ As exportações brasileiras reduziram em nov./2017 em comparação com o mês anterior em **-11,6%** e no acumulado do ano ocorreu um crescimento de **+18,2%** em relação ao mesmo período de 2016.
- ❖ As importações brasileiras diminuiram em **-3,9%** e no acumulado do ano apresentou um crescimento de **+9,6%** em relação ao mesmo período de 2016.
- ❖ Com isso, até novt./2017, o saldo da Balança Comercial Brasileira apresentou um crescimento de **+43,3%** em relação ao mesmo período de 2016.

Gráfico 9 - Balança Comercial Brasileira (US\$ Milhões – FOB) – Valores Mensais (Jan./2015 Nov./2017) e Acumulado do Ano (Jan.-Nov., 2015 a 2017)

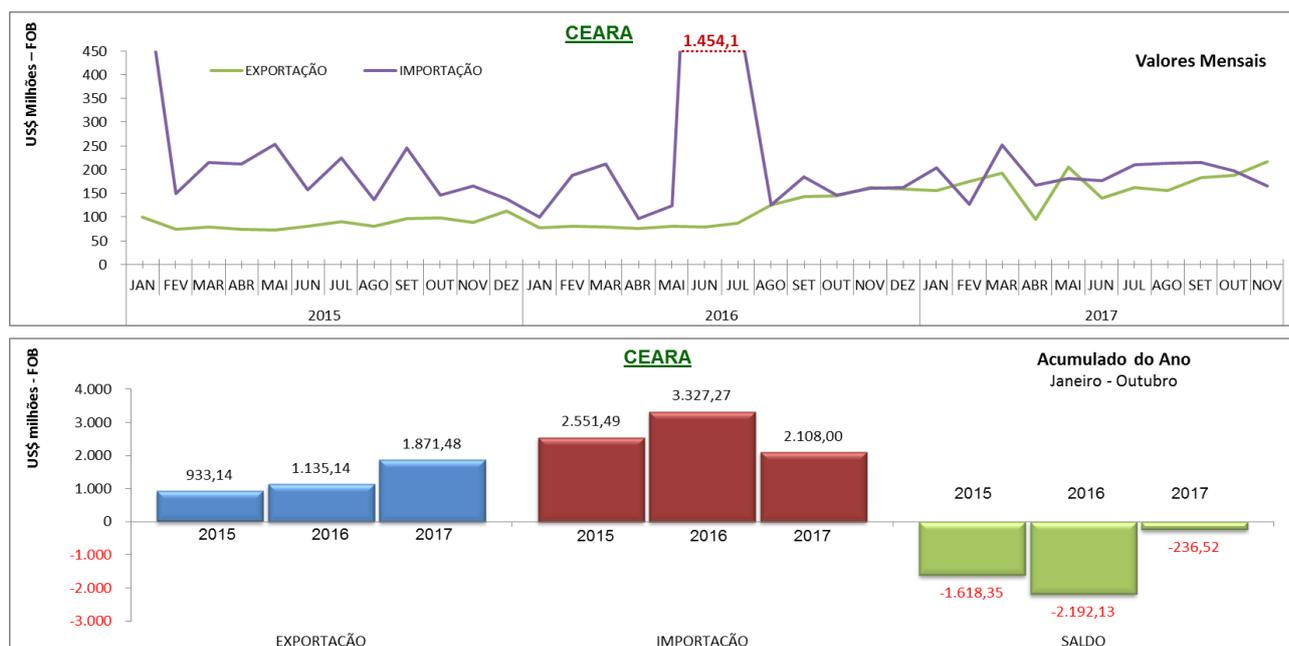


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE

2.7.2 Balança Comercial do Ceará

- ❖ Em novembro de 2017, as exportações cearenses aumentaram em **+15,8%** e no acumulado do ano o resultado foi de **+64,9%** em relação ao mesmo período de 2016.
- ❖ As importações cearenses diminuíram em **-15,9%**, e no acumulado do ano de 2017 apresentaram decréscimo de **-36,6%** em relação ao mesmo período em 2016.
- ❖ Com isso o déficit acumulado da Balança Comercial do Ceará reduziu consideravelmente em 2017 em relação a 2016.

Gráfico 10 - Balança Comercial Cearense (US\$ Milhões – FOB) – Valores Mensais (Jan./2015 a Nov./2017) e Acumulado do Ano (Jan.-Nov., 2015 a 2017)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE

DESEMPENHO

Produtos e países

Balança Comercial do Ceará

Período	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)
Outubro	187.464.069	197.720.213	-10.256.144
Novembro	217.163.307	166.257.696	50.905.611
2017	1.871.249.264	2.107.829.764	-236.580.500

Exportações (jan-nov)

Produto	Valor (US\$)	Participação (%)
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	924.289.280	49,39
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	83.035.667	4,44
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras	74.726.292	3,99

Importações (jan-nov)

Produto	Valor (US\$)	Participação (%)
Hulha betuminosa, não aglomerada	467.762.737	22,19
Gás natural, liquefeito	262.718.733	12,46
Outros trigos e misturas de trigo com centelo	170.091.089	8,07

Destino das exportações cearenses (jan-nov)			Origem das importações cearenses (jan-nov)		
País	Valor (US\$)	Participação (%)	País	Valor (US\$)	Participação (%)
Estados Unidos	396.248.528	21,18	China	361.770.923	17,16
México	270.094.053	14,43	Estados Unidos	299.257.409	14,20
Turquia	187.992.698	10,05	Colombia	243.080.933	11,53

FONTÊ: MDIC

30 C°
Terça-Feira, 19 De Dezembro De 2017.
Fortaleza, Ceará, Brasil.

O ESTADO

Buscar

"VOCÊ JAMAIS SERÁ LIVRE SEM UMA IMPRENSA LIVRE." - VENELUIS XAVIER PEREIRA

GERAL CEARÁ ESPORTES POLÍTICA ECONOMIA ARTE + AGENDA NACIONAL MUNDO

+ CADERNOS + ESPECIAIS + EDITORIAS LINHA AZUL COLUNISTAS O ESTADO TV O ESTADO DIGITAL

FEED Notícias: Fecomércio oferece vantagens com a Carteira Empresário C

CSP projeta expandir em 20% a produção em 2018

quinta-feira, 07 de dezembro 2017 ALERTA

O POVO O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E CARREIRAS

VERSÃO IMPRESSA

Ceará registra déficit de R\$ 778 mi

Valor é o acumulado de janeiro a novembro. Apesar do resultado, Estado aumentou percentual nas exportações, saltando de US\$ 3,6 bilhões em 2016 para US\$ 5,9 bilhões em 2017

01:30 | 13/12/2017 109 🔥 0 💬 f 🐦 G+

Porto do Pecém é a principal porta de entrada e saída de produtos importados e exportados pelo Estado EVILÁZIO BEZERRA

A balança comercial cearense registrou déficit no período que compreende os meses de janeiro a novembro. O resultado negativo, considerando exportações e importações, foi de US\$ 236 milhões (R\$ 778 milhões). Os números constam no relatório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Exportações cearenses somam US\$ 1,87 bi de janeiro a novembro de 2017, crescem 64,9% e atingem volume recorde do período

Tabela 4 - Balança Comercial Mensal do Ceará – Janeiro a Novembro de 2017

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	156.474.242	203.194.904	-46.720.662	359.669.146
Fevereiro	175.369.620	126.895.148	48.474.472	302.264.768
Março	192.526.489	251.892.341	-59.365.852	444.418.830
Abril	94.533.543	167.848.240	-73.314.697	262.381.783
Mai	205.300.708	181.535.908	23.764.800	386.836.616
Junho	140.656.116	176.073.140	-35.417.024	316.729.256
Julho	162.930.416	209.573.356	-46.642.940	372.503.772
Agosto	156.474.262	212.694.333	-56.220.071	369.168.595
Setembro	182.583.183	214.330.689	-31.747.506	396.913.872
Outubro	187.464.069	197.720.213	-10.256.144	385.184.282
Novembro	217.163.307	166.257.696	50.905.611	383.421.003
Acumulado	1.871.475.955	2.108.015.968	-236.540.013	3.979.491.923

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

2.8 Resultado do Governo Central

- ❖ Esses dados refletem a dificuldade que o Governo Central (que inclui Tesouro Nacional, o Banco Central e a Previdência Social) tem para ajustar suas contas e reverter os seus déficits primários.
- ❖ Esse é mais um fator de instabilidade do cenário econômico brasileiro, pois, reduz a capacidade de investimento do Governo Federal e gera rebatimentos importantes no endividamento público.

Figura 5 - Resultado do Governo Central Acumulado no Ano em Relação ao Ano Anterior

A Preços Constantes de Outubro de 2017 (IPCA)

Tabela 1.2 - Resultado Primário do Governo Central - Brasil - 2016/2017				
Discriminação	Jan-Out		Variação	
	2016	2017	Diferença	% Real (IPCA)
I. RECEITA TOTAL	1.135.555,1	1.118.225,5	-17.329,6	-1,5%
I.1 Receita Administrada pela RFB	719.132,1	693.876,4	-25.255,7	-3,5%
I.2 Incentivos Fiscais	-11,1	-19,8	-8,8	79,0%
I.3 Arrecadação Líquida para o RGPS	295.582,5	297.688,5	2.105,9	0,7%
I.4 Receitas Não Administradas pela RFB	120.851,5	126.680,4	5.828,9	4,8%
II. TRANSFERÊNCIAS POR REPART. DE RECEITA	174.004,8	187.251,9	13.247,1	7,6%
III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	961.550,3	930.973,5	-30.576,7	-3,2%
IV. DESPESA TOTAL	1.024.528,7	1.035.016,5	10.487,8	1,0%
IV.1 Benefícios Previdenciários	424.689,6	454.238,9	29.549,3	7,0%
IV.2 Pessoal e Encargos Sociais	210.570,8	231.008,0	20.437,1	9,7%
IV.3 Outras Despesas Obrigatórias	168.490,4	158.766,5	-9.723,8	-5,8%
IV.4 Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	220.777,9	191.003,0	-29.774,9	-13,5%
V FUNDO SOBERANO DO BRASIL - FSB	-	-	-	-
VI. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV + V)	-62.978,5	-104.042,9	-41.064,5	65,2%
Tesouro Nacional e Banco Central	66.128,6	52.507,5	-13.621,1	-20,6%
Previdência Social (RGPS)	-129.107,1	-156.550,5	-27.443,4	21,3%
Memorando:				
Resultado do Tesouro Nacional	66.831,9	53.128,5	-13.703,4	-20,5%
Resultado do Banco Central	-703,3	-621,0	82,3	-11,7%
Resultado da Previdência Social (RGPS)	-129.107,1	-156.550,5	-27.443,4	21,3%

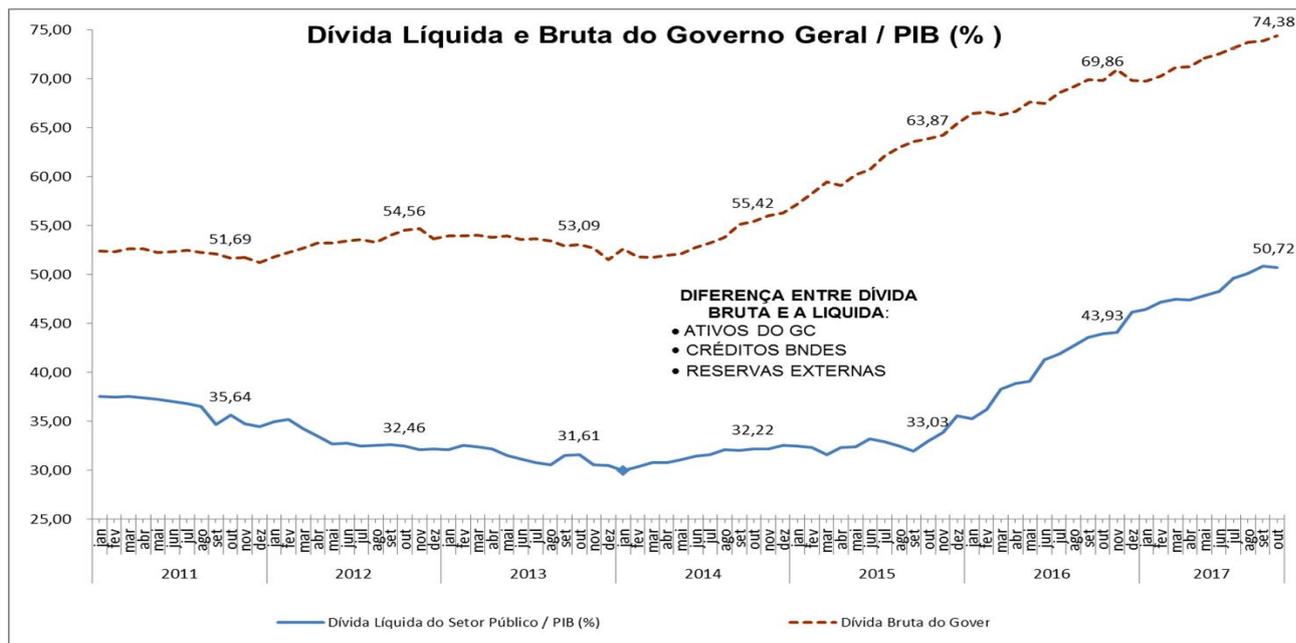
Fonte: Tesouro Nacional

2.9 Fatores de Incerteza

2.9.1 Dívida Pública

- ❖ A **Dívida Bruta do Setor Público / PIB** continua na trajetória de elevação, obtendo em outubro de 2017 os maiores valores desde 2007. dos que possuem dívidas vencidas ou a vencer (Consumidores Endividados) passou de 66,4 em agosto para 63,1 em setembro.
- ❖ Na comparação de out./2017 com out./2016, tem-se que a Dívida Líquida do Setor Público / PIB aumentou em **+6,79 p.p.**, enquanto que a Bruta se elevou em **+4,51 p.p.**
- ❖ A elevação do endividamento público gera grande instabilidade ao cenário econômico e poderá comprometer os avanços obtidos em outros indicadores macroeconômicos, se não for contida oportunamente.

Gráfico 11 – Dívida Líquida e Bruta Governo Geral/ PIB (%)



Fonte: BACEN. Elaboração: IPECE. Nota: Metodologia utilizada a partir de 2008

Tabela 5 - Síntese de Indicadores das Finanças Públicas Estaduais – Acumulado do Ano e do Mesmo Período do Ano Anterior (R\$ 1.000,00 de Out./2017)

Discriminação	Acumulado no Ano		Δ%
	Até Out/2016	Até Out/2017	
Receita Corrente Líquida	14.393.402	14.502.236	0,76
ICMS	7.627.885	7.856.451	3,00
FPE	3.955.367	4.130.361	4,42
IPVA	641.360	721.345	12,47
Despesa Correntes Liq. Trans. Const.	12.156.544	12.321.343	1,36
DTP	5.927.179	6.009.577	1,39
Despesa com pessoal ativo	4.844.829	4.902.253	1,19
Despesa com pessoal inativo e pensionistas	1.602.423	1.697.256	5,92
Despesas com Terceirizações	1.079.791	1.077.374	-0,22
Juros e Amortizações	1.078.106	1.060.720	-1,61
Investimentos	1.596.827	1.609.368	0,79

Fonte: SMART/SEFAZ. Elaboração: IPECE.

2.9.2 Equilíbrio Fiscal – Ceará

O POVO O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E C

Para economizar, Estado intensifica renegociação

Secretário Maia Júnior explica que Governo vai ampliar diálogo com fornecedores de mão de obra para reduzir custo 2018. Fecomércio-CE reclama que demora na repactuação deverá afetar 13º salário de terceirizados

01:30 | 22/11/2017 1486 🔥 1 💬 f t G+



Maia Júnior diz que Governo quer baixar preço de contratos JÚLIO CAESAR



Luiz Gastão teme falta de reajuste para empresas terceirizadas DEIVYSON TEIXEIRA, EM 29/03/2010

tentativa de manter o equilíbrio fiscal no próximo ano

Equilíbrio fiscal permite PIB do Ceará crescer mais do que a média nacional

DCI

28/10/2017

4 ●●● DCI SÁBADO, DOMÍNIO E SEGUNDA-FEIRA, 28, 29 E 30 DE OUTUBRO DE 2017 - DIÁRIO COMÉRCIO INDÚSTRIA & SERVIÇOS

Economia

Baixo nível endividamento garante estado contratar empréstimos, manter aportes e assegurar a atenção de investidores; economia cearense deve ter alta de 1,5% em 2017 e de 3% em 2018

Equilíbrio fiscal permite PIB do Ceará crescer mais do que a média nacional

Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA NEGÓCIOS: Juro mais baixo da história deve ter vida curta

49,5% DE RECEITA PRÓPRIA

CE é 4º menos dependente de recursos federais no Nordeste

No ranking nacional, o Estado ocupou a 17ª posição, mostra estudo do Tribunal de Contas da União (TCU)



01:00 · 05.12.2017 por Bruno Cabral - Repórter

Fortaleza, Segunda-feira, 18 Dezembro 2017



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará



ASSEMBLEIA Legislativa do Estado do Ceará
Palácio Deputado Adauto Bezerra

ASSEMBLEIA | INSTITUCIONAL | DEPUTADOS | ATIVIDADES LEGISLATIVAS | COMUNICAÇÃO | TRANSPARÊNCIA | PES

Você está aqui: [Página Principal](#) > [Últimas Notícias](#) > [Notícias](#) > Lei Orçamentária Anual estima R\$ 26,4 bilhões para 2018

Pesquisar

Pesquisar...

Quarta, 18 Outubro 2017 12:02

Lei Orçamentária Anual estima R\$ 26,4 bilhões para 2018

Para Evandro Leitão, o orçamento é realista, responsável e contempla as necessidades da população cearense. "Vamos manter nosso **equilíbrio fiscal** com os investimentos tão importantes para o desenvolvimento social e econômico do Estado, com folha de pessoal e serviços em dia", afirma.

3 Cenário Macroeconômico – Expectativas (com ênfase em 2018)

3.1 Brasil – Realizado e Expectativas

- ❖ De maneira geral, as previsões para 2018 dos analistas de mercado são mais otimistas que as de 2017.ue se refere à Produção Física Industrial verifica-se, de maneira geral, um movimento de recuperação, com a predominância de taxas de variação positivas nos últimos meses, tanto para o Brasil como para o Ceará.
- ❖ Para o próximo ano, há a expectativa de que a recuperação econômica seja mais intensa, com um maior crescimento do PIB e da produção industrial.
- ❖ Também se espera certa estabilidade nas taxas de juros, de inflação e de câmbio.
- ❖ A balança comercial deve permanecer positiva e os investimentos diretos tendem a se manter em US\$ 80 bilhões.
- ❖ A grande preocupação é com o endividamento público.

Tabela 6 – Mediana Agregado de Indicadores de Conjuntura – Brasil – 2016 (realizado), 2017 e 2018 (expectativas de mercado)

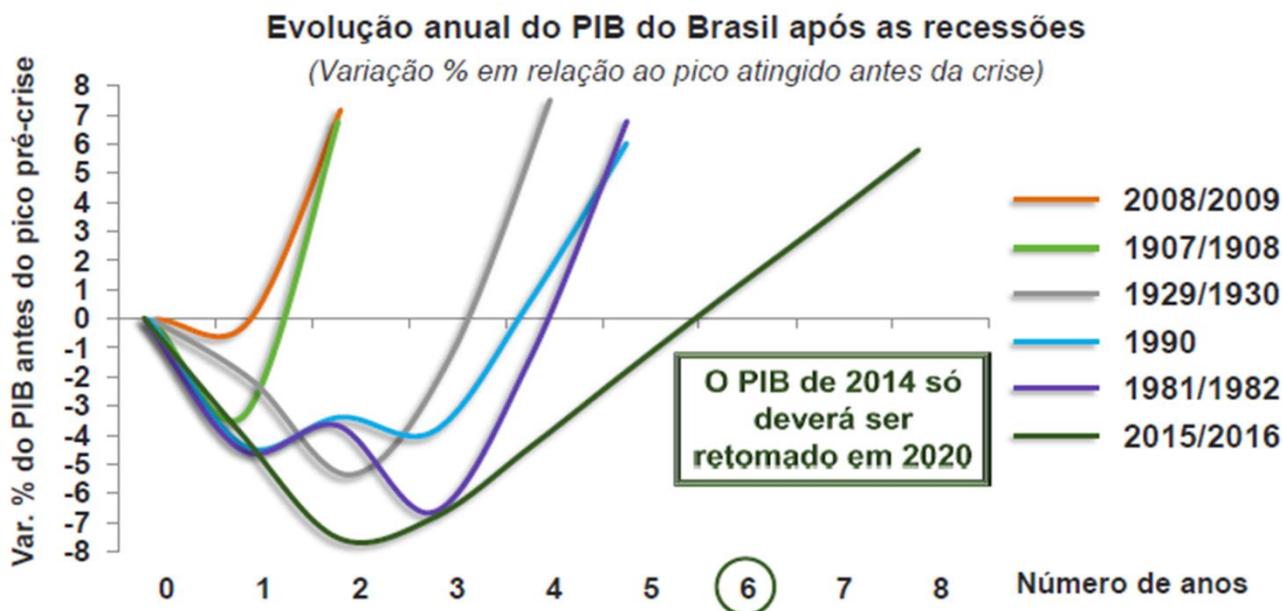
Mediana - agregado	2016	2017	2018
IPCA (%)	6,28	2,83	4,00
Taxa de câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,37	3,29	3,30
Meta Taxa Selic - fim do período (% a.a.)	13,75	7,00	7,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	46,2	52,20	55,65
PIB (% do crescimento)	-3,59	0,96	2,64
Produção Industrial (% do crescimento)	-6,65	2,03	3,00
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-20,3	-10,00	-28,35
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	47,10	65,82	52,00
Invest. Direto no País (US\$ Bilhões)	69,5	80,00	80,00
Preços Administrados (%)	5,76	7,90	4,90

Nota: Expectativas dos indicadores de acordo com o último Relatório FOCUS (BACEN) de 15/12/2017

3.2 Performance da Economia Brasileira

3.2.1 Produto Interno Bruto (PIB)

Gráfico 12 – Evolução anual do PIB Brasil após as recessões (Lenta recuperação cíclica)



Fonte: IBGE. Relatório FOCUS do BCB para expectativas (17/11/17). Elaboração: Sistema FIERGS.

PIB Brasil - Projeções para 2018



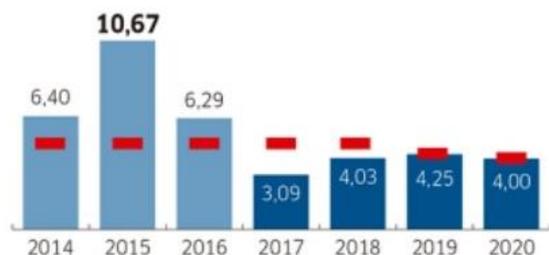
Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

Cenário mostra condições favoráveis para economia avançar em 2018

Contexto econômico e projeções

Expectativas de inflação ancoradas: IPCA variação anual



(*) Mediana das expectativas de mercado em 17 de novembro

Recessão acabou e a recuperação está a caminho

Número índice, com ajuste sazonal: PIB real*



(*) Em vermelho, expectativas de mercado (Pesquisa Focus, 17/11/2017)

FONTE: BCB / IBGE

ONUBR
 Nações Unidas no Brasil

[SOBRE A ONU](#)
[FAÇA PARTE](#)
[CAMPANHAS](#)
[ONU NO BRASIL](#)
[ESPECIAIS](#)

[INÍCIO](#)
[NOTÍCIAS DO BRASIL](#)
[AÇÃO HUMANITÁRIA](#)
[DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL](#)
[DIREITOS HUMANOS](#)
[PAZ E S](#)

ONU prevê crescimento de 2% para economia brasileira em 2018

Publicado em 12/12/2017 Atualizado em 13/12/2017



AUMENTAR LETRA DIMINUIR LETRA

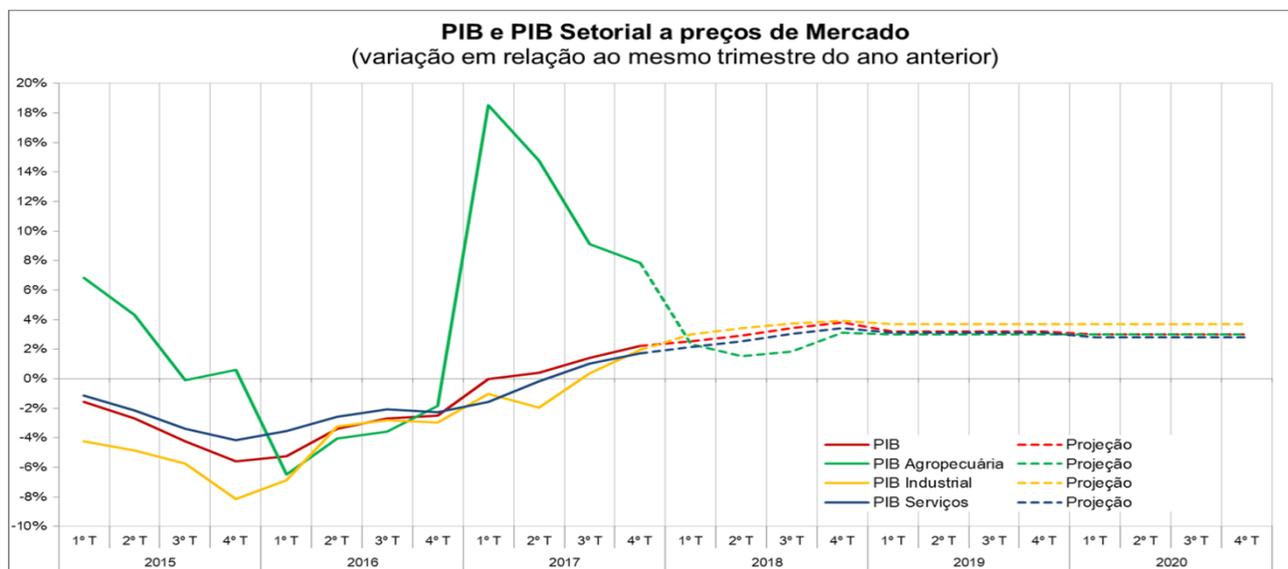
As Nações Unidas projetam crescimento de 2% para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no ano que vem, com previsão de avanço de 0,7% este ano, segundo o relatório Situação Econômica Mundial e Perspectivas (WESP, na sigla em inglês) lançado na segunda-feira (11) em Nova Iorque.

Em 2019, a projeção é de avanço de 2,5%. A retomada ocorre após forte queda de 3,8% e 3,6% em 2015 e 2016, respectivamente. “Enquanto o crescimento médio na região deve se fortalecer gradualmente, permanecerá bem abaixo das taxas observadas durante o boom das commodities dos anos 2000”, disse o documento.

Projeção do PIB a partir do 4º trim./2017 até 4º trim./ 2020

- ❖ A recuperação da economia começou a se delinear a partir do início de 2017.
- ❖ As projeções para 2018 (e até 2020), feitas pelo Banco Santander, indicam taxas positivas de variação (em muitos casos superiores a 2%) tanto para o PIB como para os setores.

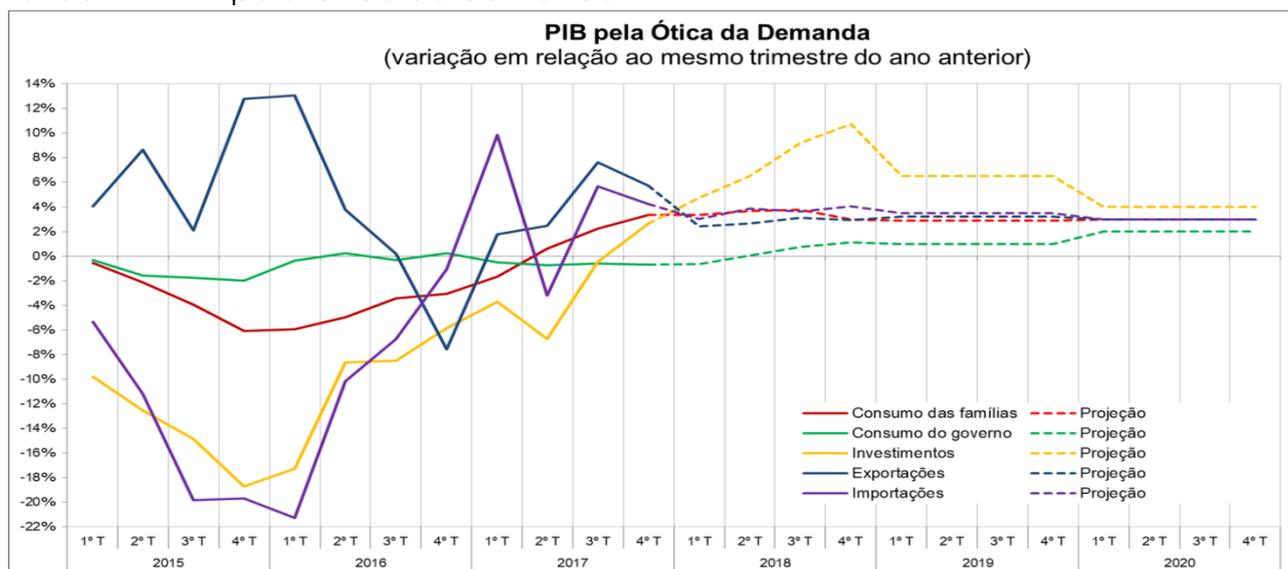
Gráfico 13 – PIB E PIB Setorial a preços de Mercado



Fonte: Banco Santander (Brasil) S.A.. Elaboração Ipece

- ❖ Pela ótica da demanda (dispêndio), conforme as projeções do Banco Santander, todos os componentes do PIB tenderão a apresentar taxas de variação positivas do 4º trim./2017 até o final de 2020.
- ❖ A única exceção é o consumo do governo que tende a apresentar crescimento a partir do 2º trim./2018.

Gráfico 14 – PIB pela Ótica da demanda



Fonte: Banco Santander (Brasil) S.A.. Elaboração Ipece

PIB Ceará – Expectativas para 2017 e 2018

Tabela 7 – Expectativas do PIB e Taxa de Crescimento do PIB - Ceará - 2017 e 2018

Período	PIB CE (R\$)	Tx Cresc PIB CE (%)
2017	134.968.636.389,56	1,5
2018	144.578.403.300,50	3,0

Fonte e elaboração: IPECE

Conforme o último Boletim Focus, espera-se que a economia brasileira cresça 0,96% em 2017 e 2,64% em 2018. Portanto, a expectativa é que a economia cearense cresça mais que a brasileira, tanto em 2017 como em 2018.

3.3 Mercado de Trabalho

3.3.1 Emprego

The image is a screenshot of a blog post on the 'GAZETA DO POVO' website. The header includes the site name, navigation icons, and the word 'BLOGS'. Below the header is a financial dashboard. On the left, there is a table of stock prices for various companies like Volkswagen AG, Siemens, and Deutsche Telekom. On the right, there is a candlestick chart for the 'LS - DAX - Lang & Schwarz' index, showing a recent upward trend. Below the dashboard is the author's profile for 'Ricardo Amorim', with social media icons for Facebook, Twitter, Instagram, and LinkedIn. The main title of the blog post is 'Dados da indústria confirmam confiança crescente e perspectiva de mais empregos em 2018'. At the bottom, it says 'por Ricardo Amorim [06/12/2017][20:11] Atualizado em [06/12/2017][20:15]'.

MUNDANÇAS

Com reforma da Previdência, 2018 será de mais emprego, diz Maia

O presidente da Câmara ainda comentou a projeção do PIB pelo IBGE

Por: AE

Publicado em: 01/12/2017 11:37 Atualizado em:

VERDE MAREM 2010

f i+ y t e

PROGRAMAÇÃO INSTITUCIONAL ÚLTIMA HORA

BUSCAR

Notícias

“Ceará Veloz criará mais de 500 mil vagas de emprego até 2018”, garante governador

Por: verdinha às 10:18 de 09/12/2017

Curtir 293 Tweet G+ COMENTAR (0) A+ -+ e x



(Foto: Bruno Gomes)

O governador **Camilo Santana** apresentou nesta sexta-feira (8) o **Ceará Veloz**, conjunto de ações para acelerar o **crescimento da economia cearense**. A nova ação do Executivo objetiva estimular investimentos e melhorar o ambiente de negócios do Estado, com mais geração de oportunidades para todos os setores que contribuem no desenvolvimento de ações estaduais relevantes.

Como resultados da política, é esperada a injeção de R\$ 8,7 bilhões em mais investimentos públicos no biênio 2017-2018, somando **524 mil empregos** e R\$ 2,6 bilhões em massa salarial no Ceará. Além disso, projeta-se o adicional de tributos de R\$ 1,8 bilhão oriundos de arrecadações de Cofins, ICMS, Imposto de Importação, PIS/PASEP, IPI, CSSL, IRPJ e outros pagamentos que incidem sobre a produção.

O POVO online 29 ANOS

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

Economia

Seguro-desemprego cai ao nível de 2008

06:50 | 05/12/2017

0 e f t G+

3.3.2 Desemprego

CORREIO BRAZILIENSE ECONOMIA

CIDADES POLÍTICA/BRASIL ECONOMIA MUNDO ESPORTES ENTRETENIMENTO CIÊNCIA/SAÚDE EU,EST

Início / Economia / "Desemprego vai cair a 8,5% em 2018", diz economista José Márcio Camargo

"Desemprego vai cair a 8,5% em 2018", diz economista José Márcio Camargo

O economista-chefe da Opus Investimentos acredita que o processo de retomada da economia será impulsionado pela reforma trabalhista

T+ T- compartilhar: Facebook Google+ Twitter

postado em 13/11/2017 06:00

ECONOMIA

mais lidas

Eleições na Catalunha, um quebra-cabeças de possíveis coalizões

Indústria da construção aposta em 2018 melhor, mas ociosidade ainda é elevada

Idosa é arrastada por meio de assalto

More

EXPECTATIVA

Desemprego só vai cair no segundo semestre de 2018, diz Itaú Unibanco

A previsão do Itaú Unibanco para a taxa de desemprego é que fique em 12,5% no fim de 2017

Por: Agência Estado
Publicado em: 23/11/2017 14:31 Atualizado em:

3.4 Inflação e Taxa de Juros



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração do autor.

MENU | G1 ECONOMIA
MERCADOS

Mercado financeiro prevê menos inflação e mais crescimento para 2018

Números do Boletim Focus foram divulgados pelo Banco Central nesta segunda. Para 2017, os analistas ouvidos mantiveram as estimativas do relatório anterior.

Por Alexandre Martello, G1, Brasília
20/11/2017 09h00 - Atualizado 20/11/2017 09h58

CORREIO BRAZILIENSE ECONOMIA

CIDADES POLÍTICA/BRASIL ECONOMIA MUNDO ESPORTES ENTRETENIMENTO CIÊNCIA/SAÚDE EU

Início / Economia / Juros ficam abaixo de 7% e queda deve persistir em 2018, segundo Copom

Juros ficam abaixo de 7% e queda deve persistir em 2018, segundo Copom

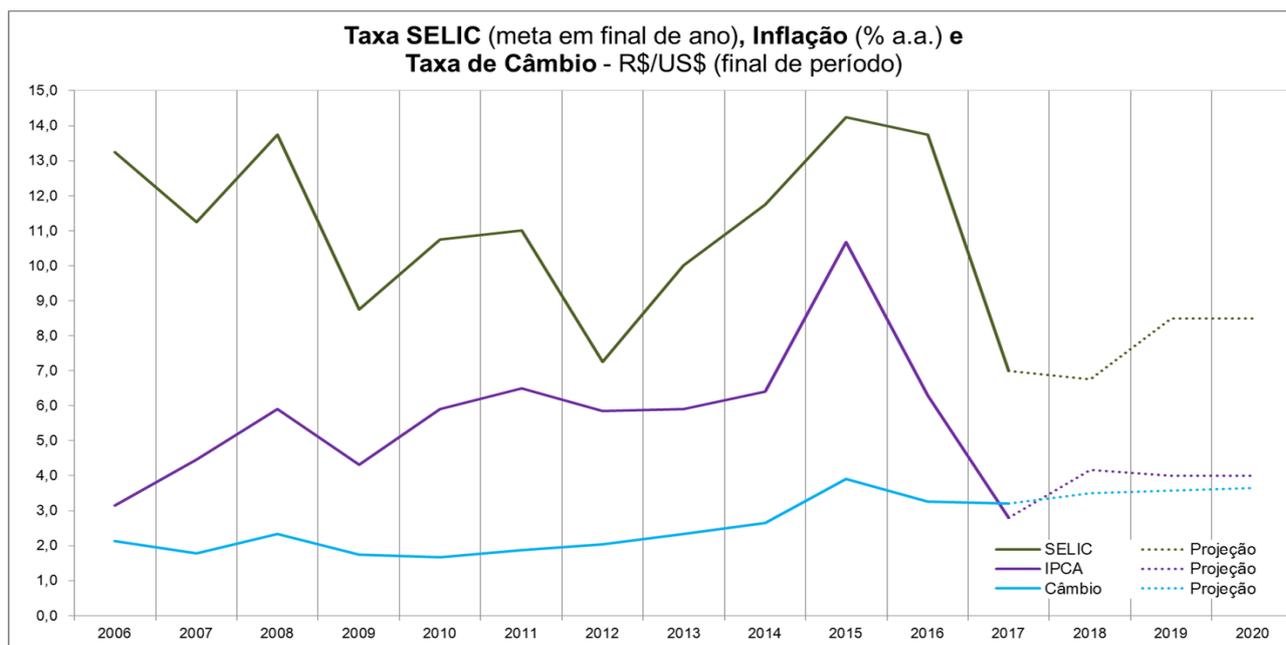
Integrantes do Copom retiram da ata da última reunião a expressão "encerramento gradual do ciclo", sinalizando que quedas podem persistir em 2018, e aprovam, por unanimidade, manter a liberdade de ação do colegiado



3.4.1 Projeção dos Juros, Inflação e Taxa de Câmbio a partir de 2017 até 2020

- ❖ As projeções para a taxa de juros e de inflação, feitas pelo Banco Santander, apontam para elevações brandas destes indicadores a partir de 2018 em relação a 2017, estabilizando-se a partir de 2019, em sintonia com a recuperação gradual da economia.

Gráfico 15 – Taxa SELIC (meta em final de ano), Inflação (%a.a) e Taxa de Câmbio – R\$/US\$(final de período)



Fonte: Banco Santander (Brasil) S.A.. Elaboração: IPECE

3.5 Investimento

O POVO ONLINE POPULARES EMPREGO

VERSÃO IMPRESSA

91% dos empresários devem investir em 2018

Nordeste é a segunda região mais prospectada para construções. Setor no Ceará voltará a lançar próximo ano

01:30 | 21/11/2017

943 🔥 0 💬 [f](#) [🐦](#) [G+](#)

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 10,00

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA **NEGÓCIOS**: Leilão de energia nova A-4 negocia R\$ 5,652 bilhões

RECURSOS DE FONTES DIVERSAS

Ceará planeja investir R\$ 3,9 bi em 2018; incremento de 1,9%

O governador enviou, ontem, à Assembleia o Projeto de Lei Orçamentária para o próximo ano

[f](#) [🐦](#) [g+](#) [✉](#)

01:00 - 18.10.2017

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE PROMOÇÕES EXCLUSIVAS

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA **CAPTAÇÃO DE INVESTIDORES**

CE negocia atração de 32 empresas; 15 no próximo ano

Ao completar 10 anos de criação, Agência diz focar em atividades produtivas que gerem mais postos de trabalho

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 10,00

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA **INCLUSÃO PROFISSIONAL**: Potencial promissor

EXPANSÃO DA CAPACIDADE AVALIADA EM 2019

CSP projeta ampliar produção em 20% no próximo ano

Produção de 2017 deve chegar a 2,5 milhões de toneladas de placas de aço. Meta é atingir 3 milhões no ano que vem

[f](#) [🐦](#) [g+](#) [✉](#)

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA NEGÓCIOS: Leilão de energia nova A-4 negocia R\$ 5,652 bilhões

REFINARIA DO CEARÁ

Chineses assinam memorando dia 6

01:00 • 01.12.2017



O memorando para o financiamento do projeto da refinaria no Ceará deverá ser assinado no próximo dia 6 pelo governador Camilo Santana, representantes da empresa chinesa Qingdao Xinyutian Chemical e China Development Bank (CDB). O fundo que deve aportar os US\$ 4,5 bilhões necessários para o projeto, segundo estima o secretário de Assuntos Internacionais Antonio Balhmann, "essencialmente" deverá ser o mesmo que dará aporte aos projetos do acordo Brasil-China.

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA é executada na calçada de casa no município de Jaguaribe

DE FORTALEZA PARA A EUROPA

Hub: Air France-KLM já prevê ampliar voos

Diretor-geral da empresa na América do Sul disse que número de voos pode passar de cinco para sete

01:00 • 19.12.2017 / atualizado às 10:22

O POVO O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E CARREIRAS

VERSÃO IMPRESSA

Governo do Ceará prevê 1,2 bi de empréstimos para 2018

01:30 | 18/12/2017 104 🔥 0 💬 f t G+

Para 2018, o secretário da Fazenda do Ceará, Mauro Filho, adianta que são previstos empréstimos no valor de R\$ 1,2 bilhão, com o Banco Mundial e outras instituições. O dinheiro é para investir nas áreas de recursos hídricos, segurança pública, combate à pobreza e no Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil (Profisco), linha de crédito condicional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). "Todos estão em processo de negociação e devem ser liberados lá para maio de 2018", destaca o secretário.

Mais Lidas

- RADAR.DOM**
Mortes no trânsito. Duas pessoas atropeladas por ônibus
- REPORTAGEM.DOM**
Internet. Fim da neutralidade tem

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE** A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA NEGÓCIOS: Petrobras anuncia queda de 2,2% no preço da gasolina e elevação de 1,4% no diesel

CONVERSÃO DE MULTAS

Vivo investirá R\$ 5,5 bi no País; 6 cidades do CE contempladas

Ações incluem ampliação da rede de fibra óptica, dos sinais 3G e 4G e a instalação de antenas

01:00 - 19.12.2017 por Armando de Oliveira Lima - Repórter

3.5.1 Fatores de Incerteza - Crise Econômica / Política

CORREIO BRAZILIENSE ECONOMIA

CIDADES POLÍTICA/BRASIL ECONOMIA MUNDO ESPORTES ENTRETENIMENTO CIÊNCIA/SAÚDE EU, ESTU

Início / Economia / Investidores estão preocupados com economia do país pós-eleições 2018

Investidores estão preocupados com economia do país pós-eleições 2018

Sem clareza sobre quem serão os candidatos à Presidência da República no ano que vem, temor é de que uma proposta populista vença e o eleito não dê continuidade às reformas

postado em 08/10/2017 06:00 / atualizado em 07/10/2017 20:49

Rodolfo Costa, Rosana Hessel

18/10/2017 - 16H12 - ATUALIZADA ÀS 13H09 - POR DANIELA FRABASILE

Maior risco à economia brasileira é eleição de 2018, diz Gustavo Loyola

Economista participou do Painel FipeZAP 2017

 **Economia & Negócios** OFERECIMENTO 

 **BLOGS**
Mosaico de Economia
Pesquisa aplicada no dia a dia (FGV-EESP)

As informações e opiniões formadas neste blog são de responsabilidade única do autor.

 26





Cenário 2018: Recuperação Cíclica em meio a Risco Eleitoral

O crescimento econômico acima do potencial é um alento mas o que importa mesmo em 2018 é a eleição

mosaicodeeconomia
13 Novembro 2017 | 17h44

[SIGA O ESTADÃO](#)

MONEY TIMES [ÚLTIMAS NOTÍCIAS](#) [PERSPECTIVAS 2018](#)

Economia

Eleições 2018: Cenário para o Brasil é binário e de risco, diz UBS

Gustavo Kahil - 08/11/2017 - 8:59

3.5.2 Fatores de Incerteza - Desequilíbrio Fiscal

 Q     ASSINE [CONTA](#)

EXPRESSO

O que o Orçamento aprovado no Congresso diz sobre 2018

José Roberto Castro 14 Dez 2017 (atualizado 15/Dez 17h56)

Previsão de crescimento maior da economia eleva expectativa de receita e ajuda a diminuir deficit. Governo, no entanto, segue longe da meta fiscal



3.5.3 Fatores de Incerteza - Reforma da Previdência



The screenshot shows the top of a Veja article. The header includes the Veja logo, navigation links for 'Anitta', 'Prêmio Veja-se', 'Amarelas Ao Vivo - Vídeos', and 'TVEJA'. The article is categorized under 'Economia'. The main headline is 'Reforma da Previdência fica para 2018, diz Romero Jucá'. Below the headline is a sub-headline: 'Senador Romero Jucá diz que a votação das mudanças nas aposentadorias na Câmara ficará para o ano que vem'. The author is listed as 'Por Da redação' and the publication date is '13 dez 2017, 17h52 - Publicado em 13 dez 2017, 17h25'.

The screenshot shows the top of a G1 article. The header includes the G1 logo and the word 'ECONOMIA'. The main headline is 'Sem Reforma da Previdência, o que acontece com a economia?'. Below the headline is a sub-headline: 'Governo prevê volta da recessão no país se Congresso não mudar regras da aposentadoria; para alguns economistas, isso é 'terrorismo''. There are social media icons for Facebook and Twitter. At the bottom, it says 'Por BBC' and '05/12/2017 08h41 - Atualizado 05/12/2017 08h43'.

3.5.4 Fatores de Incerteza – Dívida Pública

The screenshot shows the top of a Valor article. The header includes 'Valor.com.br', 'ValorInveste', and 'Valor RI'. The main logo is 'Valor ECONÔMICO'. Below the logo is a navigation bar with 'Home', 'Brasil', 'Política', 'Finanças', 'Empresas', 'Agronegócios', 'Internacional', and 'Opini'. Below the navigation bar are sub-categories: 'Macroeconomia', 'Setor Externo', and 'Infraestrutura'. The article is dated '01/11/2017 às 12h49'. The main headline is 'Governo aponta para estabilização da dívida pública a partir de 2020'. The author is listed as 'Por Fabio Graner e Vandson Lima | Valor'. There are social media icons for Facebook, Twitter, LinkedIn, and Google+.



EXAME Bitcoin Reforma trabalhista Carros Agroneg

Dívida pública deve chegar a 78,7% do PIB em 2019

Número, que consta da proposta da nova meta fiscal para 2017, indica que endividamento vai atravessar escalada de alta nos próximos anos

Por **Ricardo Brito e Adriana Fernandes**
© 9 jul 2016, 09h48



senadonoticias f t youtu+ e i

Todas Política Economia Social Administração Tecnologia Justiça

30 anos da Constituição Reforma Trabalhista Infomatérias Jornal Rádio

Home > Áudios

Congresso mantém veto à auditoria da dívida pública em 2018

13/12/2017, 20h36 – ATUALIZADO EM 13/12/2017, 20h42

f t



Brasil Econômico

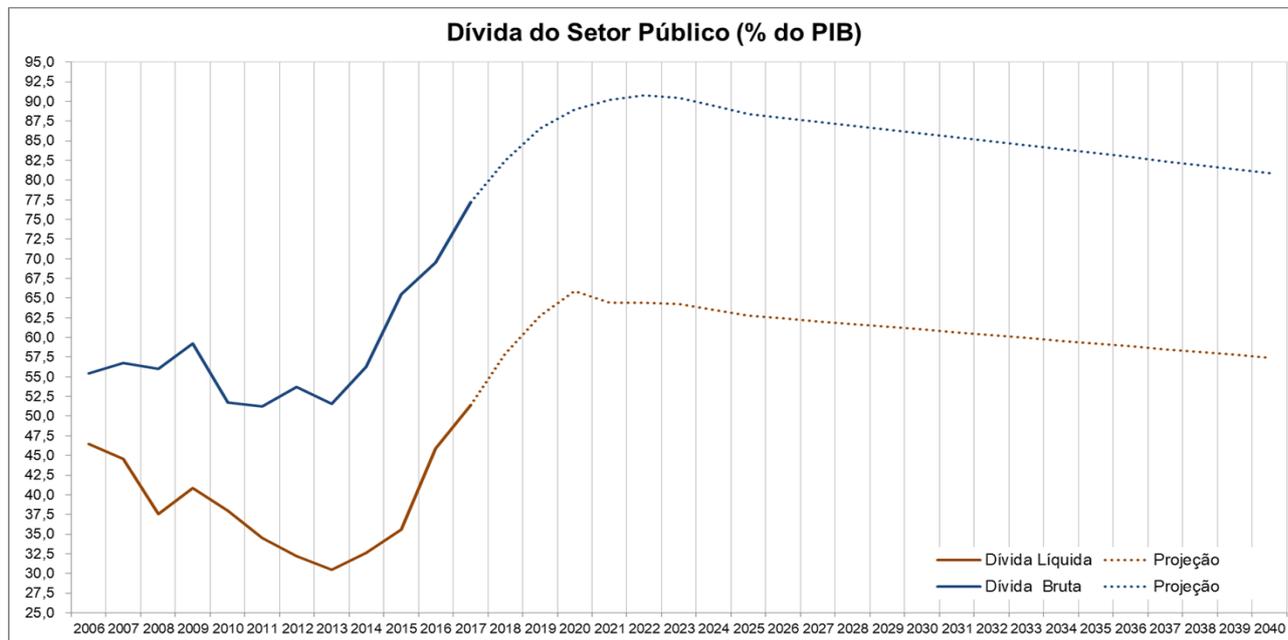
Imposto de Renda Carreiras Inovação Finanças Pessoais Tecnologia Pra Frente Sempre Mais Sites Colunas

Dívida pública: Ministro afirma que valor chegará a 80% do PIB em 2020

Por Brasil Econômico (*) | 01/11/2017 16:27

- ❖ A partir de 2013 é possível observar um aumento consistente na Dívida do Setor Público do país, alcançando um pico em 2020 a 2022 e tomando uma posição decrescente a partir de 2023.

Gráfico 16 - Projeção da Dívida do Setor Público a partir de 2017 até 2040 tores de Incerteza - Desequilíbrio Fiscal



Fonte: Banco Santander (Brasil) S.A.. Elaboração Ipece.

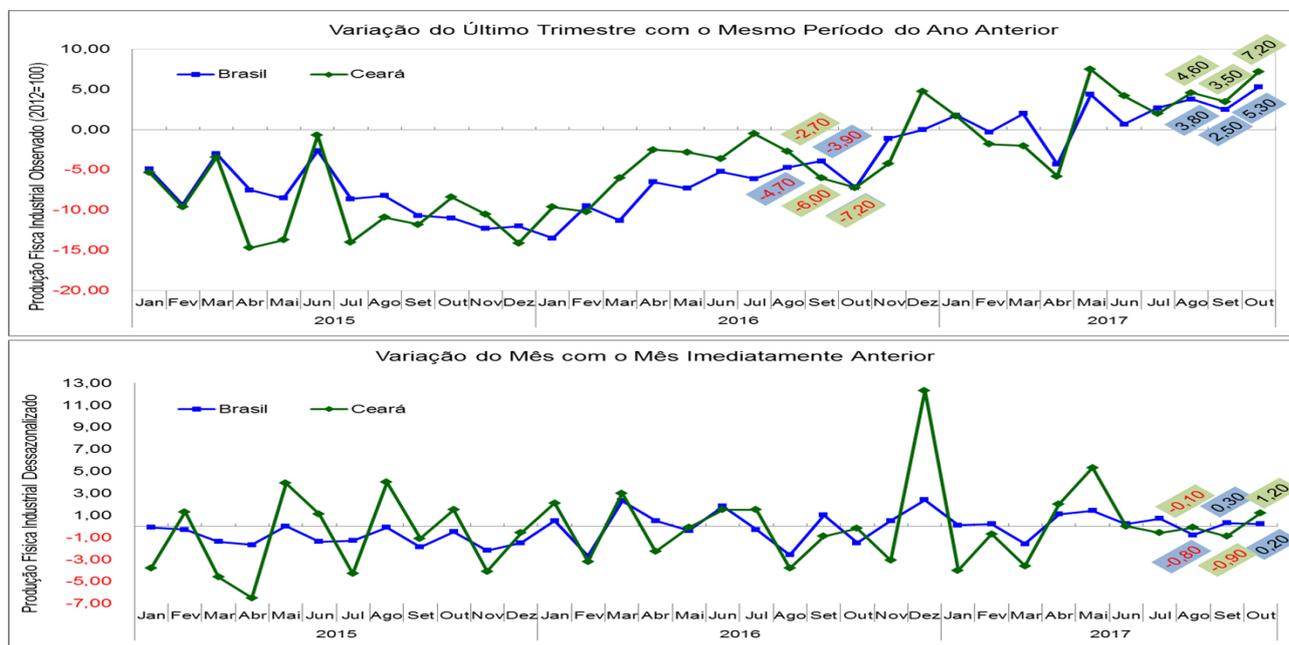
4 Análise Setorial

4.1 Indústria

4.1.1 Produção Física Industrial

- ❖ No que se refere à Produção Física Industrial verifica-se, de maneira geral, um movimento de recuperação, com a predominância de taxas de variação positivas nos últimos meses, tanto para o Brasil como para o Ceará.
- ❖ Na variação do mês de out./2017 com o mesmo mês do ano anterior, o Ceará apresentou um crescimento de **+7,1%** e o Brasil **+5,2%**.
- ❖ Contudo, na variação do mês de out./2017 com o mês imediatamente anterior, o Ceará cresceu **+1,2%**, e o Brasil **+0,2%**.

Gráfico 17 – Variação Mensal (%) da Produção Física Industrial - Brasil e Ceará - Jan./2015 - Set./2017



Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE

- ❖ Considerando o acumulado do ano (até setembro), após dois anos de quedas significativas, a Produção Física Industrial do Ceará registrou um crescimento de **+2,3** em 2017.
- ❖ Esse valor é melhor que o do país, e bem superior ao do Nordeste que obteve resultado negativo esse ano.
- ❖ Dos 14 estados que fazem parte da pesquisa somente 2 ainda apresentam, em 2017, uma variação percentual acumulada negativa.

Quadro 1– Variação (%) da Produção Física Industrial – Brasil, Nordeste e Estados - Acumulado de Jan. – Out. de 2015 a 2017

Brasil, Nordeste e Unidades da Federação	2015	2016	2017
Brasil	-7,5	-7,4	1,9
Nordeste	-2,4	-3,2	-0,9
Pará	4,1	9,1	10,5
Paraná	-7,8	-6,3	5,0
Mato Grosso	1,8	0,3	4,6
Santa Catarina	-8,1	-4,2	4,1
Rio de Janeiro	-6,4	-5,4	3,7
Amazonas	-15,7	-13,3	3,5
Goiás	1,5	-3,7	3,5
Espírito Santo	9,5	-21,5	2,5
São Paulo	-10,6	-6,1	2,5
Ceará	-9,4	-5,1	2,3
Minas Gerais	-6,8	-7,3	1,7
Rio Grande do Sul	-11,4	-4,6	0,6
Pernambuco	-2,7	-11,1	-0,9
Bahia	-6,5	-4,7	-3,0

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE. Nota: Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.1.2 Variação (%) mensal da Produção Física Industrial (com ajuste sazonal) - Brasil, Nordeste e Estados – Jan.- Out./2017

- ❖ Em 2017, na série com ajuste sazonal, a variação mês a mês apresenta um desempenho oscilante em todos os estados pesquisados.
- ❖ No Ceará não foi diferente, iniciou o ano com resultados negativos, depois positivos e de julho a setembro, voltou a ser negativo com (-0,6%) em julho e (-0,1%) agosto e (-0,9%) em setembro. Em outubro voltou a ser positivo em +1,2%.
- ❖ Na variação de setembro para outubro, com o Ceará, 6 estados mostraram taxas positivas, com destaque para Amazonas com (+3,9%) e 7 taxas negativas, sendo o pior, a Bahia (-7,0%).

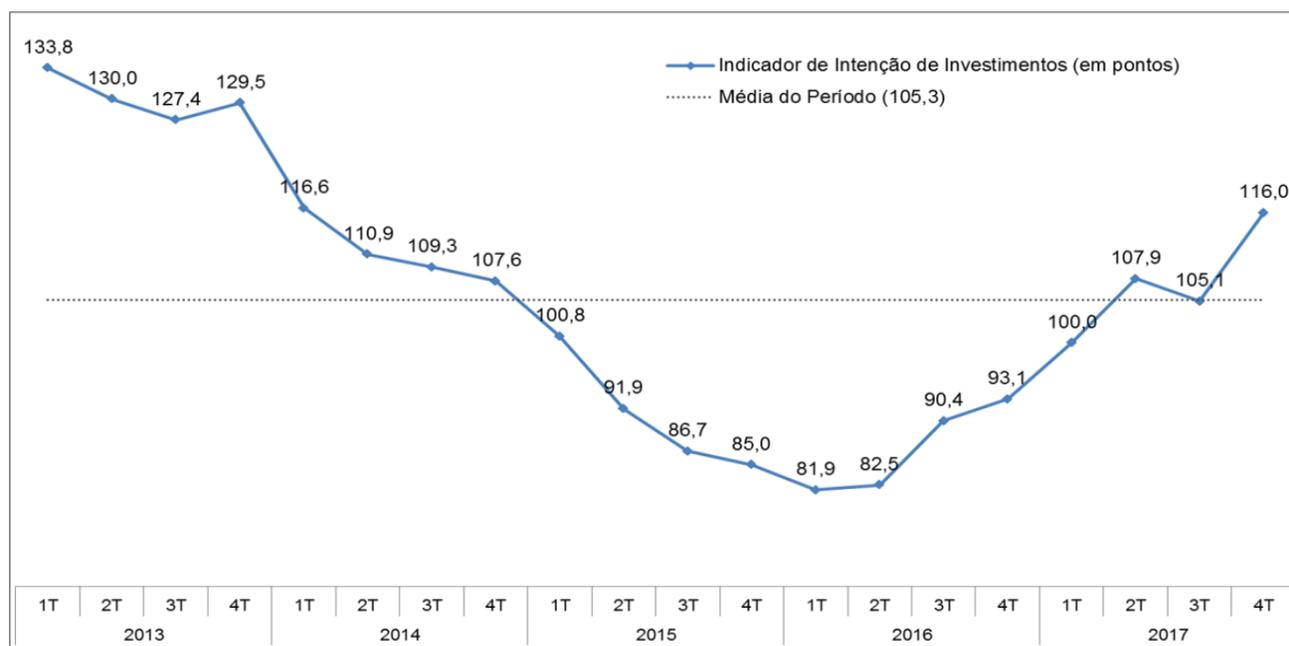
Quadro 2 – Variação (%) mensal da Produção Física Industrial (com ajuste sazonal) - Brasil, Nordeste e Estados – Jan.- Out./2017

Brasil, Nordeste e Unidades da Federação	2017									
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro
Brasil	0,1	0,2	-1,6	1,1	1,4	0,2	0,7	-0,8	0,3	0,2
Nordeste	-1,6	0,8	-0,4	0,8	1,4	-3,0	2,8	0,4	-1,6	-0,6
Amazonas	0,3	-1,1	4,4	-0,4	-1,3	2,7	-2,3	2,9	-0,5	3,9
Santa Catarina	0,8	3,3	-4,5	1,0	1,7	-0,2	1,0	0,1	0,3	1,6
Ceará	-4,0	-0,7	-3,6	2,0	5,3	0,0	-0,6	-0,1	-0,9	1,2
Rio de Janeiro	0,3	1,6	1,6	-2,0	-1,8	2,3	-5,5	2,0	11,8	0,6
Espírito Santo	4,1	-4,2	-0,8	1,8	-1,9	0,0	-9,6	6,7	-3,4	0,5
Goiás	3,7	2,6	0,3	-1,5	2,0	0,3	1,1	0,1	2,7	0,1
Paraná	1,6	1,0	-3,1	-1,9	2,1	0,1	2,5	-0,4	0,2	-0,1
Rio Grande do Sul	-2,9	2,3	-1,1	-1,1	2,3	-1,9	-1,7	-1,0	-1,0	-0,6
Pará	6,1	-2,4	-1,6	0,2	4,7	-0,8	2,7	-0,7	1,8	-1,0
Minas Gerais	0,6	0,9	-2,3	0,6	-0,2	1,3	-0,9	-0,9	-0,8	-1,2
São Paulo	1,4	0,2	-1,0	1,2	2,7	1,3	1,6	-1,4	1,1	-1,2
Pernambuco	3,3	-10,8	5,4	0,1	0,8	1,4	-0,3	2,2	-2,4	-2,1
Bahia	-3,0	3,5	1,2	-2,0	2,7	-4,9	5,5	2,8	-1,7	-7,0

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE.

- ❖ O Indicador de Intenção de Investimentos da Indústria que “mede a disseminação do ímpeto de investimento entre as empresas industriais”, é calculado pela Fundação Getúlio Vargas.
- ❖ O indicador avançou **+0,9 p.p.** no quarto trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior e **+22,9 p.p.** sobre o mesmo trimestre do ano anterior.

Gráfico 18 - Indicador de Intenção de Investimentos da Indústria – Brasil - 1º Trim./2013 até 4º Trim./2017

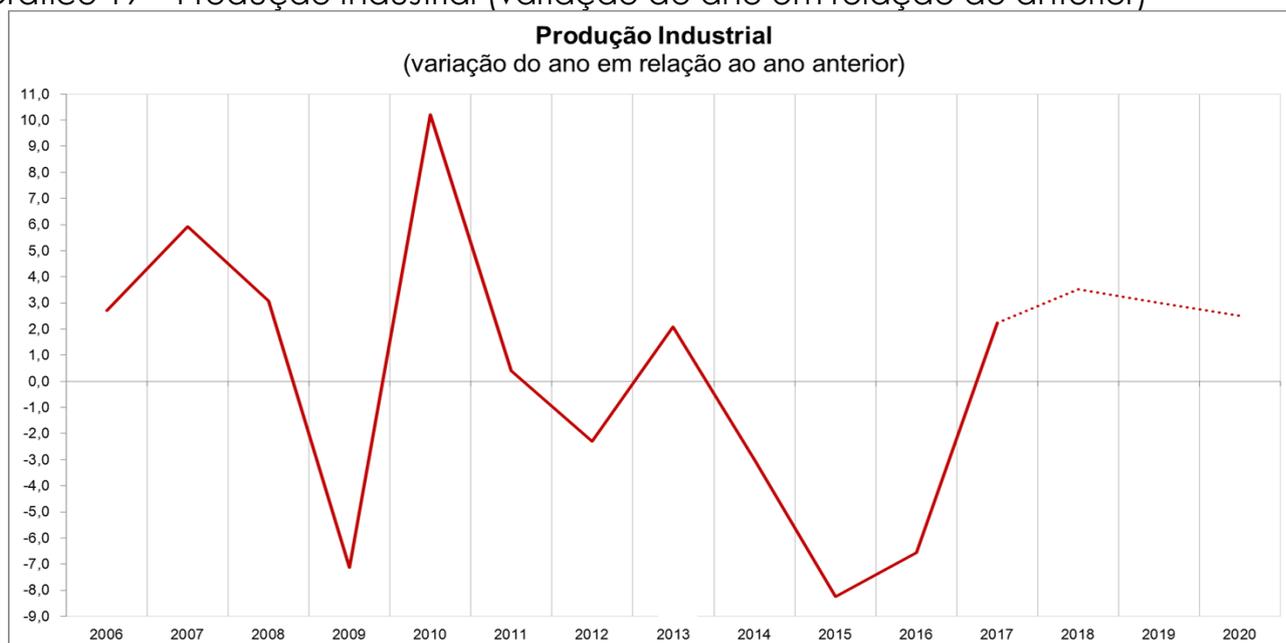


Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: IPECE

4.1.3 Projeção da Indústria a partir de 2017 até 2020

- ❖ A expectativa é que entre 2017 e 2020, a produção industrial apresentará taxas positivas de crescimento.
- ❖ De acordo com as projeções do banco Santander, o pico de crescimento dessa variável entre 2017 e 2020 deverá ocorrer em 2018, com uma variação prevista de 3,5%.
- ❖ Essa previsão é mais otimista que a do Boletim Focus para 2018 (que é de 3,0%).

Gráfico 19 – Produção Industrial (variação do ano em relação ao anterior)



Fonte: Banco Santander (Brasil) S.A.. Elaboração Ipece

4.1.4 Indústria Cearense

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA NEGÓCIOS: Impostômetro de Fortaleza será reinaugurado na sexta-feira (22)

APONTA CNI

Uso da capacidade instalada na indústria é o maior em 3 anos

01:00 · 20.12.2017

G1 ECONOMIA

CNI estima aceleração do PIB industrial em 2018, com alta de 3%

Previsão foi divulgada pela entidade representativa do empresariado por meio do Informe Conjuntural do 4º Trimestre de 2017. Confederação prevê alta de 2,6 para o PIB no próximo ano.

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA NACIONAL: PF prende quadrilha de tráfico internacional de drogas que atua no aeroporto internacional do Rio

3ª MAIOR ALTA DO PAÍS EM OUTUBRO

2018 será melhor para a indústria do CE, diz Fiec

Produção avançou 1,2% no 10º mês do ano, na comparação com setembro, de acordo com dados do IBGE

O POVO O POVO ONLINE POPULARES EMPREGOS E CARREIRAS

VERSÃO IMPRESSA

Otimismo. O que esperam os setores no próximo ano

00:00 | 19/11/2017

Os setores da economia no Ceará também fazem suas projeções para o ano que vem. As áreas são diferentes, mas o sentimento é de confiança. A indústria cearense, acossada pelos baixos índices de crescimento em 2017, **deverá fechar 2018** com alta de 2,5%. A avaliação é do economista Guilherme Muchale, da Federação das Indústrias do Ceará (Ceará).

Mais Lidas

1 RANKING DO TCE
26 prefeituras do Ceará tiram nota 10 em ranking de transparência

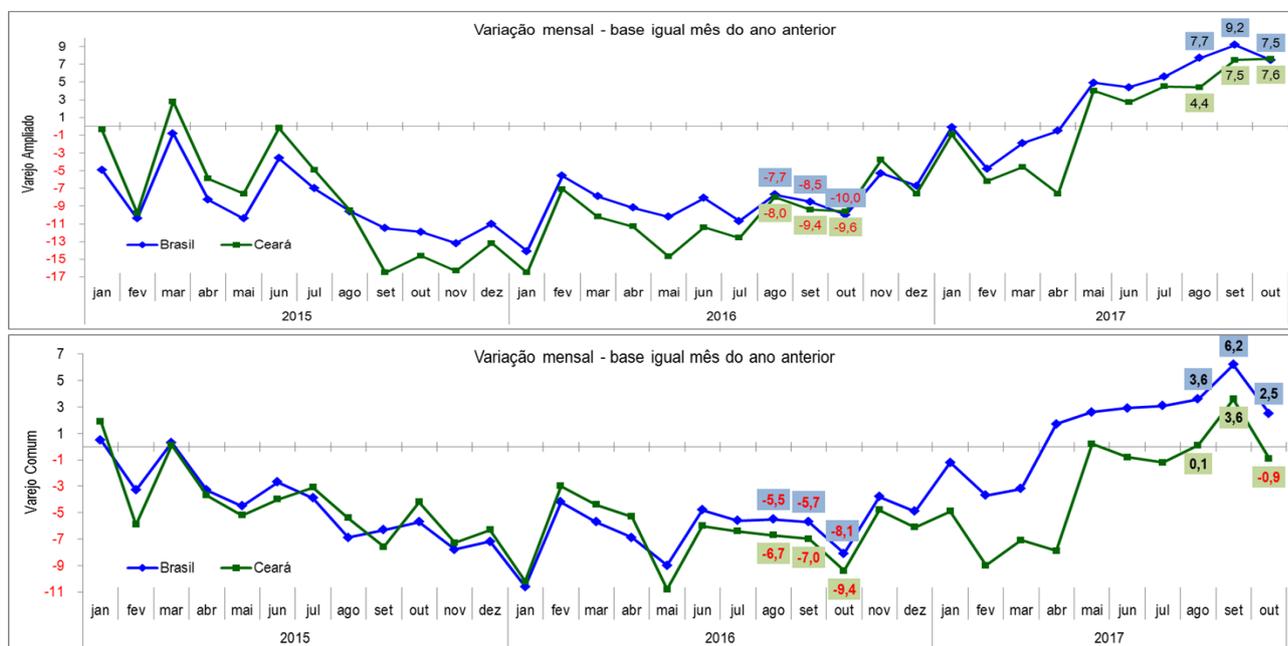
PUBLICIDADE
Inscreva-se no Canal do Youtube do O POVO Online

4.2 Comércio

4.2.1 Variação Mensal do Volume de Vendas do Varejo Comum e Ampliado (%) – Brasil e Ceará – Jan./2015 a Out./2017 da Indústria a partir de 2017 até 2020

- ❖ O Varejo Comum apresenta, para o Ceará e Brasil, taxas positivas de variação nos meses de ago.-out./2017, em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- ❖ O Varejo Ampliado apresenta taxas positivas de variação nos meses de jul.-set./2017, em comparação com o mesmo período do ano anterior, tanto para o Brasil, como para o Ceará.
- ❖ No acumulado de jan.-out./2017 as taxas de variação do Varejo Comum (vc) e do Ampliado (va) são para o Brasil de **+1,43%vc** e **+3,16%va**, e para o Ceará de **-2,81%vc** e **+1,13%va**.

Gráfico 20 – Variação Mensal do Volume de Vendas do Varejo Comum e Ampliado (%) – Brasil e Ceará – Jan./2015 a Out./2017



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Obs.: O Comércio Varejista Ampliado agrega aos índices do varejo, as atividades "Veículos, motocicletas, partes e peças" e "Material de construção", que incluem o ramo atacadista.

4.2.2 Comércio Varejista

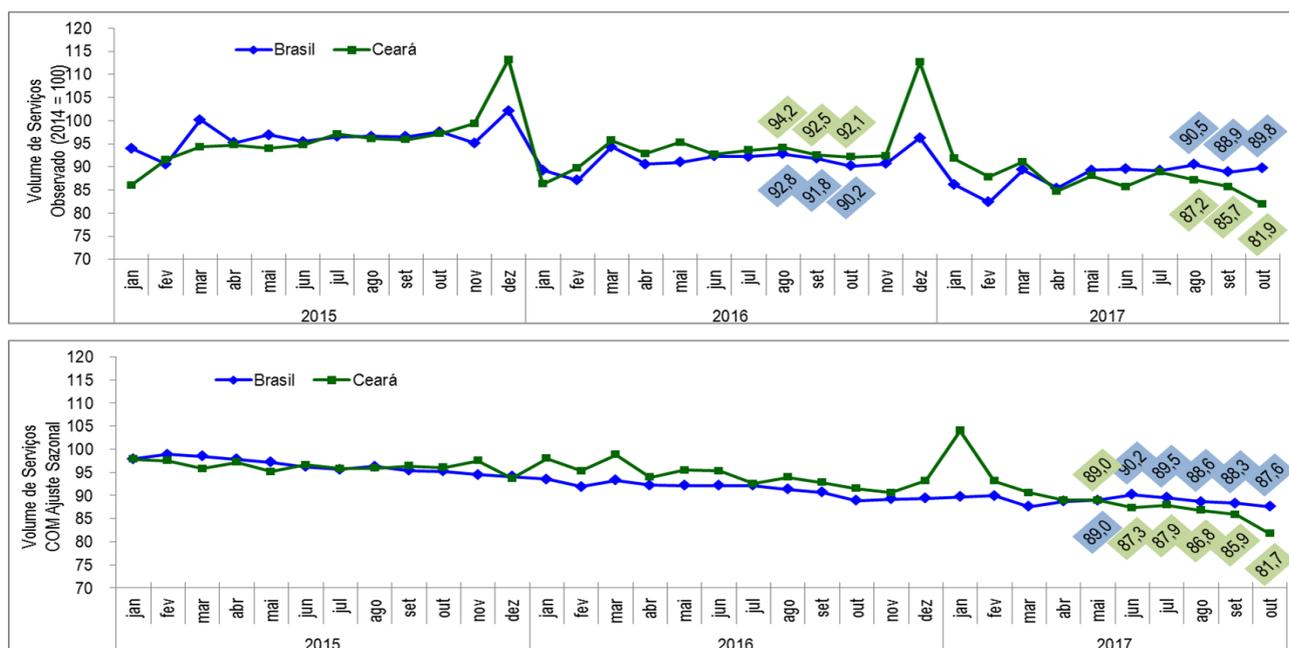


The screenshot shows the website 'Diário do Nordeste' with a navigation menu including 'Cidade', 'Política', 'Negócios', 'Jogada', 'Zoeira', 'TVDN', 'Blogs', and 'Classificados'. The main section is titled 'NEGÓCIOS'. A sub-header reads 'ÚLTIMA HORA' followed by 'Colisões colidem na BR-222 e acidente deixa uma pessoa morta em Sobral'. Below this is a blue box with the text 'RETOMADA DAS VENDAS'. The main headline is 'Varejo do Ceará avança 7,6%; 6ª alta consecutiva'. A sub-headline states: 'Resultado positivo no volume de vendas, em outubro deste ano, foi acompanhado pelo aumento da receita'. A quote from the president of the trade association follows: 'Sobre o comércio em geral, o presidente do Sindilojas comemora os números. "Nós temos alguns fatores que ajudaram para isso, como o descolamento da política da economia e a tendência é continuar crescendo até o Carnaval do próximo ano. Nós esperamos que o primeiro semestre de 2018 seja bem diferente dos primeiros meses dos últimos anos, para melhor".' There are social media sharing icons for Twitter and Facebook.

4.3 Serviços

- ❖ Considerando o acumulado do ano até outubro, em comparação com o acumulado no mesmo período de 2016, tomando-se o Volume de Serviços Observado, verificou-se uma variação de **-3,40%** para o Brasil e **-5,64%** para o Ceará.
- ❖ Na comparação do acumulado no trimestre de ago.-out./2017 com o acumulado no mesmo trimestre de 2016, tomando-se o Volume de Serviços Observado, verificou-se uma variação de **-2,0%** para o Brasil e **-8,6%** para o Ceará.
- ❖ Já na comparação de outubro de 2017 com Setembro de 2017, utilizando-se o Volume de Serviços Dessazonalizado, verificou-se uma variação de **-0,8%** para o Brasil e **-4,9%** para o Ceará.
- ❖ Finalmente, na comparação de ago.-out./2017 com mai.-jul./2017, considerando-se o Volume de Serviços Dessazonalizado, verificou-se uma variação de **-1,6%** para o Brasil e **-3,7%** para o Ceará.

Gráfico 21 - Volume de Serviços - Brasil e Ceará - Jan./2015 a Out./2017



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE

5 Síntese das Análises e Perspectivas

- ⇒ Os dados recentes do PIB demonstram que está havendo uma recuperação das economias do Brasil e do Ceará em relação ao forte quadro recessivo de 2015 e 2016. O cenário internacional, de maneira geral, continua a favorecer resultados positivos mas, mesmo assim, espera-se que essa retomada seja lenta.
- ⇒ Os movimentos de algumas variáveis importantes nos últimos meses conferem certa estabilidade ao cenário econômico atual, destacando-se: (i) a queda da taxa básica de juros, (ii) a redução da taxa de inflação (mantendo-se bem abaixo do centro da meta), (iii) a relativa estabilidade da taxa de câmbio, e (iv) a boa performance do comércio exterior).
- ⇒ Por outro lado, há atualmente fatores que dificultam uma recuperação mais acelerada da economia e contribuem para o aumento das incertezas, quais sejam: (i) o baixo nível dos investimentos e a existência de capacidade ociosa; (ii) o descontrole fiscal, principalmente no âmbito federal; (iii) o crescimento significativo do endividamento público; e (iv) e as incertezas decorrentes da crise política e das reformas ora em discussão.

- ⇒ O Ceará, em termos relativos, apresenta um melhor controle das contas públicas.
- ⇒ Na análise setorial, a indústria e o comércio varejista ampliado têm mostrado os melhores resultados conforme os dados mais recentes. O setor de serviços ainda apresenta performances relativamente desfavoráveis.
- ⇒ As expectativas para 2018 indicam, em geral, que a recuperação econômica ocorrerá de forma mais intensa, com um maior crescimento do PIB e da produção industrial que em 2017. Espera-se que o Ceará apresente um ritmo de crescimento superior ao brasileiro. Acredita-se que haverá certa estabilidade (em níveis desejáveis) de variáveis chaves como juros, inflação e câmbio. Há, também, uma previsão de elevação dos níveis de investimento. Por outro lado, aumenta o alerta no que se refere ao crescimento da dívida pública.